



**FACULDADE ITAPURANGA - FAI COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -
CPA**

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2018

ITAPURANGA –GOIÁS, MARÇO DE 2019

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (GRÁFICOS)

Gráfico 1: Você percebe que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão? Fonte: CPA/FAI, 2018.....	21
Gráfico 2: Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI. Fonte: CPA/FAI, 2017.....	22
Gráfico 3: Você percebe que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão? Fonte: CPA/FAI, 2018.....	25
Gráfico 4: Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI. Fonte: CPA/FAI,2018.....	26
Gráfico 5: Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultural e socioeconômico. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	29
Gráfico 6: Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida com bolsa de estudo (PROUNI, FIES, PPA). Fonte: CPA/FAI, 2018.....	29
Gráfico 7: Em qual(is) das áreas abaixo você já desenvolveu ou participou de projetos na FAI? Fonte: CPA/FAI, 2018.....	33
Gráfico 8: Com que frequência você acessa o site da Instituição. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	35
Gráfico 9: Acessos aos meios de comunicação internos Fonte: CPA/FAI, 2018.....	36
Gráfico 10: Acesso aos meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos). Fonte: CPA/FAI, 2018.....	36
Gráfico 11: Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria? Fonte: CPA/FAI, 2018.....	37
Gráfico 12: Orientação psicopessoal (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico) Fonte: CPA/FAI, 2018.....	39
Gráfico 13: Recepção de calouros (Aula Inaugural/Trote Solidário). Fonte: CPA/FAI, 2018.....	39
Gráfico 14: Oportunidade de participação em cursos e eventos. Fonte: CPA /FAI,2018.....	45
Gráfico 15: Número de cursos oferecidos pela Instituição (Cursos de capacitação interna). Fonte: CPA/FAI, 2018.....	45
Gráfico 16: Infraestrutura – cantina. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	50
Gráfico 17: Infraestrutura: salas - iluminação. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	51
Gráfico 18: Infraestrutura: Salas - Ventilação. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	51
Gráfico 19: Infraestrutura: Higiene do ambiente. Fonte: CPA/FAI, 2017.....	51
Gráfico 20: Infraestrutura: Acessibilidade - rampas. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	52
Gráfico 21: Infraestrutura: Acessibilidade - elevador. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	52
Gráfico 22: Infraestrutura: Acessibilidade – sinalização no chão. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	52
Gráfico 23: Infraestrutura: Espaço de convivência –Limpeza do ambiente. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	53
Gráfico 24: Biblioteca- Disponibilidade do acervo. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	53
Gráfico 25: Biblioteca-Espaço para estudo - Biblioteca. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	53

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (QUADROS)

Quadro 1 - Dados da Mantenedora. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	07
Quadro 2 - Dados da IES. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	07
Quadro 3 - Relação dos Membros Efetivos da CPA. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	07
Quadro 4 -Cronograma de atividades da CPA 2018.1. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	08
Quadro 5 -Cronograma de atividades da CPA 2018.2. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	09
Quadro 6: Percentual de participantes por segmento. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	16
Quadro 7: Percentual de participantes por segmento. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	17
Quadro 08 – Conceito designados aos curso de graduação da FAI-GO. Fonte: CPA/FAI, 2018.....	20
Quadro 09 – Projeção de contratação de docente. Fonte: Setor de Recursos Humanos da FAI. Fonte: PDI (2018-2022)	41
Tabela 10 – Infraestrutura Instalada Faculdade Itapuranga – GO. Fonte: Plano Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2022.....	47

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES
Congresso Nacional de Administração – CONAD
Conceito Institucional – CI
Encontro Goiano de Administração – ENGAD
Encontro Nacional de Professores e Coordenadores de Cursos de Administração –
ENAP
Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade
Faculdade Itapuranga-GO (FAI)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep
Ministério da Educação –MEC
Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP
Núcleo Docente Estruturante (NDE)
Núcleo de Extensão e Iniciação Científica – NEIC
Organização das Voluntárias de Goiás – OVG
Programa Universidade para Todos – Prouni
Projeto Pedagógico Institucional – PPI

INTRODUÇÃO	7
1.Dados da Instituição.....	8
1.1 Composição da CPA.....	8
1.2 Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	9
1.3 Histórico da Instituição.....	10
2 METODOLOGIA	12
3 DESENVOLVIMENTO	17
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	19
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	25
3.2.1 Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	25
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	28
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	32
3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	25
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	36
3.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao Discente.....	39
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	32
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	42
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	46
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	47
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	48
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	48
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	57
Eixo 1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	57
Eixo 2 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	44
Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	59
Eixo 3 – Dimensão 2: Política para Ensino, a Pesquisa e a Extensão e.....	60
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	62
Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	63
Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	63
Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	64
Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura.....	64

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	65
Eixo 1 – Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional	65
Eixo 2 – Quanto ao desenvolvimento Institucional.....	51
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	66
Eixo 4 – Políticas de Gestão	52
Eixo 5 – Infraestrutura Física	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	68
ANEXOS.....	69

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída pela Faculdade Itapuranga tem a atribuição de acompanhar, coordenar e organizar o processo de Autoavaliação Institucional. Contendo subsídios e informações para a elaboração deste relatório parcial de Avaliação Institucional – ano base 2018, a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Nele estão registradas as ações desenvolvidas pela CPA, no exercício de suas atribuições.

Este relatório propicia a continuação aos trabalhos e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentados anteriormente nos relatórios parciais e finais de outros ciclos, entendendo que este é um trabalho contínuo. Este novo ciclo de autoavaliação vem atender as normas estabelecidas em conformidade com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 que trata do roteiro para relatório da Autoavaliação Institucional, que pleiteia a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

O presente documento apresenta, na primeira parte, os dados da Instituição, a composição da CPA, o planejamento estratégico, o histórico da Instituição e objetivos da autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia como a descrição dos instrumentos utilizados na coleta dos dados, segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultada e as técnicas utilizadas para análise dos dados. No desenvolvimento são apresentados dados e informações de acordo com eixo/dimensão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Em uma análise dos dados e informações é realizado um diagnóstico a respeito da FAI, ressaltando avanços e desafios a serem alcançados. Com base nas análises são mostradas as ações previstas a partir dos dados e informações, visando a melhoria da Instituição.

Deste modo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2018, documento este que possibilitará alicerces para descrição do segundo relatório parcial deste ciclo com ano base de 2019 e, posteriormente, a descrição do relatório final baseado nos dois relatos mencionados, sendo que este dispõe de descrição no ano base de 2020 a ser postado em março 2021.

1. Dados da Instituição

Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Faculdade Itapuranga - Ltda
Sigla:	FAI
CNPJ:	10.439.695/0001-66
Data da criação:	19/07/2011
Sede:	Itapuranga – Goiás

Quadro 1 - Dados da Mantenedora. Fonte: CPA/FAI, 2018.

Dados da IES

Nome da IES:	Faculdade Itapuranga	Sigla: FAI
Organização Acadêmica:	Faculdade	Categoria Administrativa:
		Particular
Representante legal:	Robson Isac Fonseca Pinheiro	
Endereço:	Rua 47-A, Quadra E	CEP: 76680-000
Bairro:	Centro	Município: Itapuranga-Go
Telefone:	(62) 3312-1009	e-mail: robsonisac@faiita.com.br
Site:	www.faiita.com.br	

Quadro 2 - Dados da IES. Fonte: CPA/FAI, 2018.

1.2 Composição da CPA

Na tabela abaixo, estão representados os membros da CPA, sendo eles designados pela Portaria DG/FAI nº 74, de 21 de abril de 2018, conforme legislação estabelecido no Regimento Interno, à saber:

RELAÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS DA CPA	
NOME	FUNÇÃO
Jonathas Rodrigues Siqueira Costa	Coordenador
Fabiano Alves de Oliveira	Coordenador adjunto da CPA
Gerval Martins Borges Junior	Representante discente
Mateus Nascimento Coelho	Representante suplente discente
Marinéia Moreira da Silva	Representante docente
Luís Fernando Borba Almeida	Representante suplente docente
Débora Maria de Vasconcelos Alves	Representante técnico administrativo
Marisa Freitas Sousa Silva	Representante suplente técnico administrativo
Odilon Joares da Silva	Representante da comunidade
Marcos Fernando Rabelo Gouveia	Representante suplente da comunidade

Quadro 3 - Relação dos Membros Efetivos da CPA. Fonte: CPA/FAI, 2018.

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

O planejamento estratégico de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2018, foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A organização desenvolvida compreende desde as atividades de sensibilização dos atores da IES até a divulgação dos resultados e a elaboração deste relatório.

Seu objetivo é de avaliar a Instituição e conseqüentemente contribuir para o conhecimento da mesma por parte de seus atores e dar apoio à tomada de decisão aos seus diretores visando melhorar a qualidade da Educação Superior.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2018.1

JANEIRO

Elaboração do Relatório de Autoavaliação 2017

FEVEREIRO

Retomada de discussão para Confecção do Relatório de Autoavaliação 2017

Reunião com representantes de sala.

Reunião com os membros da CPA

Divulgação nas turmas de calouros sobre a CPA e reforço nas demais turmas

Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da FAI para 2018

Elaboração do questionário de avaliação do CINE FAI

Avaliação do CINE FAI

Tabulação dos dados do CINE FAI

MARÇO

Reunião com os membros da CPA

Entrega do Relatório para o corpo gestor da IES e postagem no INEP

Comunicação e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica

ABRIL

Elaboração do questionário de avaliação do CINE FAI

Avaliação do CINE FAI

Tabulação dos dados do CINE FAI

Reunião com os membros da CPA

Elaboração do Questionário de Avaliação da VII Semana Universitária

Sensibilização nas turmas

MAIO

Avaliação da VII Semana Universitária

Reunião com os membros da CPA

Comunicação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional às Coordenações e aos docentes

JUNHO

Reunião com os membros da CPA

Reunião com os representantes de sala

Tabulação dos dados da VII Semana Universitária

Quadro 4 -Cronograma de atividades da CPA 2018.1. Fonte: CPA/FAI, 2018

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA 2018.2

AGOSTO

Reunião com representantes de sala.
Reunião com membros da CPA
Início do período de sensibilização para Autoavaliação
Divulgação nas turmas de calouros sobre a CPA e reforço nas demais turmas
Elaboração do questionário de avaliação do CINE FAI
Avaliação do CINE FAI
Tabulação dos dados do CINE FAI

SETEMBRO

Reunião com os membros da CPA
Elaboração do questionário de Autoavaliação
Distribuição de panfletos explicativos sobre a CPA e sensibilização sobre a importância da autoavaliação.
Elaboração do questionário de Avaliação CINE FAI
Avaliação do CINE FAI
Tabulação dos dados CINE FAI
Elaboração do Questionário de Avaliação da Semana Empreendedora

OUTUBRO

Reunião com os membros da CPA
Reunião com os representantes de sala
Aplicação do Questionário da VII Semana Empreendedora
Divulgação nos murais e nas turmas dos dias que a CPA fará aplicação da autoavaliação.

NOVEMBRO

Reunião com os membros da CPA
Aplicação do Questionário de Autoavaliação da CPA aos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativo
Tabulação dos dados da VII Semana Empreendedora

DEZEMBRO

Reunião com os membros da CPA
Tabulação dos dados do Questionário de Autoavaliação

JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO

Confecção do Relatório de Autoavaliação 2018
Entrega do Relatório para o corpo gestor da IES e postagem no INEP
Comunicação e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica

Quadro 5 -Cronograma de atividades da CPA 2018.2. Fonte: CPA/FAI, 2018

1.4 Histórico da Instituição

A Faculdade Itapuranga - FAI, credenciada pela Portaria nº 993, de 19/07/2011, constituiu-se Instituição de Ensino Superior, de caráter privado, no município de Itapuranga, com objetivo de elevar o nível cultural, social e profissional da região, ministrando ensino superior em diferentes áreas do conhecimento, e desenvolvendo atividades de iniciação científica e extensão.

Surgiu dos anseios de empresários, líderes religiosos, políticos, intelectuais e

famílias de Itapuranga e região, pois era necessário mudar-se para a capital, buscando uma melhor qualidade de formação de nível superior. Assim, a Faculdade Itapuranga surgiu oferecendo às comunidades citadas condições para uma formação de nível superior e promovendo o desenvolvimento regional, não sendo mais necessário o deslocamento ou até mesmo mudança para a Capital.

A Instituição entrou em operação no segundo semestre de 2011, quando recebeu autorização para a oferta dos primeiros cursos de Graduação: o curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado por meio da Portaria nº 287, de 22/07/2011, e hoje reconhecido pela Portaria nº 67, de 29/01/15 e o curso de Bacharelado em Administração, autorizado nº 285, pela Portaria de 22/07/2011 e hoje reconhecido pela Portaria nº 304 de 16/04/15, recentemente o curso de Administração recebeu visita de credenciamento no segundo semestre de 2017, aguardando assim a respectiva portaria, que está sob análise da última instância.

No segundo semestre de 2013, foi autorizado, por meio da Portaria n. 620, de 22/11/2013, o curso de Ciências Contábeis, que teve início no primeiro semestre de 2014, contando com o reconhecimento ainda no ano de 2017, através da Portaria nº 1.188, de 22/09/17.

Com foco na formação de profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho regional, estadual e nacional, no segundo semestre de 2012, foram abertos os primeiros cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, com a oferta dos cursos de História do Imaginário e Literatura, seguindo-se a oferta, no segundo semestre de 2013, dos cursos Educação e Movimento, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Educação Infantil, Docência Universitária.

A FAI, preocupada com a responsabilidade social, busca conscientizar os discentes desde o início de sua vida acadêmica a terem compromisso com a realidade que os cercam, desenvolvendo neles atitudes que minimizem os problemas que a sociedade local enfrenta. Dentre as ações desenvolvidas destacamos o Trote Solidário, evento que mobiliza todo o corpo técnico administrativo, docentes, discentes e comunidade por meio de jogos, brincadeiras e coletas de alimentos, brinquedos, agasalhos, livros literários e infantis, kits escolares para serem distribuídos em instituições de caráter comunitário e filantrópico. Além de visitas a asilos, creches e hospitais. Toda arrecadação é doada a asilos, abrigos e famílias carentes da região. Também podemos destacar os seguintes projetos de

responsabilidade social desenvolvidos pela Faculdade Itapuranga: Confeção de brinquedos antigos por internos da Chácara Bom Pastor, município de Itapuranga; Contação de Estórias por discentes do Curso de Pedagogia em escolas, asilos, etc; e a Inclusão Digital para a melhor idade, um tutor(a) é responsável por ensinar o básico de informática para socializá-lo às novas tecnologias.

No primeiro semestre do ano de 2017 a Faculdade Itapuranga-GO, realizou a oferta do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional e Clínica, atendendo à procura de graduados por capacitação profissional que possibilite amplos conhecimentos no entendimento das dificuldades de aprendizagem no contexto institucional e educacional.

Ainda no meados do segundo semestre do ano de 2018, a instituição de ensino FAI compreendendo que a clientela da região apresentava uma demanda de graduados em busca de aperfeiçoamento profissional através de programa de Pós-Graduação Lato Sensu, buscou ofertar curso de pós-graduação que viesse atender tanto os anseios e perspectivas profissionais dos graduados, quanto a realidade exposta pela região, haja vista que, grande parte dos graduados disponha de funcionários públicos da rede municipal de ensino, que por sua vez, oferta promoção de ensino na I fase do Ensino Fundamental. Frente a este cenário, ofertou Pós-graduação em Neuropedagogia e Psicanálise.

No mesmo semestre a instituição FAI – GO, ofertou o programa de Pós-Graduação Lato Sensu em MBA: Gestão de Negócios Inovação e Estratégica Competitiva. A oferta do curso buscou atender graduados do curso de Administração e Ciências Contábeis, principalmente aqueles que concluíram sua graduação junto à Instituição e demais profissionais que atuam no município e região, que manifestavam interesse de especialização na mencionada área.

Atualmente, esta Instituição conta com um Corpo Docente de 15 professores e 296 acadêmicos na graduação e acadêmicos na Pós-graduação que concluíram 2018/1.

2 METODOLOGIA

A Avaliação Institucional apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, documento que resume o processo de avaliação das ações

consolidadas no ano de 2018 que compreende os períodos letivos 2018.1 e 2018.2. Cabendo ressaltar que este relatório e seus respectivos resultados fazem parte de um novo ciclo compreendido entre 2018 a 2020.

Dessa forma, este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2018 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

- Até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- Até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- Até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Nos anos seguintes, 2020 e 2021, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para Instituição.

Em outra perspectiva, é pertinente ressaltar que os resultados, estratégias e ações contidas durante este ciclo, estão diretamente ligadas a trabalhos realizados e relatados em relatórios anteriores, estes que possuem diversas conquistas e ainda aqueles pontos que não obteve-se êxito ou melhorias, devendo serem trabalhados agora sob novos olhares e didáticas.

As ações realizadas através da autoavaliação acontecem conforme referência aos dez requisitos de avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Este processo caracteriza de forma dinâmica em que a instituição de ensino desenvolve atividades que auxiliam para a construção do conhecimento conforme a sua própria realidade. As informações apresentadas tem a participação ativa da comunidade acadêmica, sendo componentes desta: alunos, professores, funcionários, técnico-administrativo, gestores, egressos e parceiros.

Deste modo, as informações coletadas foram sistematizadas e analisadas coletivamente, a partir disso a avaliação levou em consideração os pontos positivos

e negativos apontados, para que possa propor estratégias que visam à superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação caracteriza, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Para a concretude da avaliação institucional consubstanciou numa abordagem metodológica pautada por um conjunto de instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados. Nesta aferição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), propôs a executar a Avaliação Institucional alicerçada em informações quantitativas, no momento em que foi feita a aplicação de questionários para levantamento e posterior análise dos dados coletados nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

Assim pensada a metodologia, entende-se que ela representa a legitimidade do caminho adotado na pesquisa, ocupando um relevante espaço para que os objetivos propostos sejam contemplados. Em linhas gerais, fundamenta uma etapa do trabalho científico que excede à mera descrição dos procedimentos a serem utilizados na pesquisa, pois deve indicar a escolha teórica do pesquisador quanto à abordagem do objeto de estudo, assegura Moresi (2003).

Nesse entendimento, a autoavaliação classifica-se como pesquisa de abordagem quantitativa, uma vez que o assunto explorado consente uma relação dinâmica na coleta de dados. Cabe destacar que, os dados levantados na coleta de dados permitiram traduzi-los tanto em números como fenômenos subjetivos que oportunizaram a interpretação da realidade pesquisada.

As atividades avaliativas que envolveram as categorias mencionadas foram divididas em:

- 1 – Avaliação do Administrativo;
- 2 – Avaliação do Corpo Docente;
- 3 – Avaliação do corpo Discente;
- 4 – Infraestrutura Física.

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior firmando compromissos e atos de responsabilidade sociais.

Para a concretude deste relatório estabeleceu orientações gerais para roteiro

da Autoavaliação das Instituições, neste sentido a organização deste processo de avaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas: sensibilização, levantamento de dados e informações; análise das informações; consolidação e divulgação dos resultados.

O primeiro passo deste processo caracteriza na sensibilização da comunidade acadêmica, realizada sob responsabilidade da Coordenação e membros da CPA, que neste período atentou-se para a divulgação da autoavaliação por meio de cartazes informativos a ser fixado nas salas de aulas, e murais internos, sala dos professores e conversas informais realizadas em oportunidades distintas, bem como momentos de interação e palestras, entre outros.

Os questionários para o levantamento de dados e informações, ocorreram através de uma plataforma online com o objetivo de informatizar e agilizar o processo de avaliação. Nessa plataforma disponibilizou as perguntas direcionadas aos discentes de cada curso (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), aos docentes e funcionários técnico-administrativos, sob responsabilidade da CPA.

Concernente aos resultados obtidos por meio dos links gerados na plataforma, onde a comunidade acadêmica teve que acessar um link disponibilizado que automaticamente encaminha à plataforma onde disponibilizou as questões, podendo assim utilizar smartphones, computadores. Para aqueles que não recebia acesso à internet em casa, foi disponibilizado o laboratório de informática durante o período da Avaliação Institucional.

Os questionários são específicos a cada segmento, e por meio destes promoveu a avaliação da Instituição, atribuindo a cada item as variáveis: ruim, regular, bom, ótimo e sim, não, em parte, sem condições para responder, também contamos com uma caixa de sugestões ou críticas no final do questionário, porém não possui caráter obrigatório. Desta feita, aplicamos os seguintes questionários para coleta de dados: Questionário de Avaliação: funcionários técnico-administrativos (Anexo A), Questionário de Avaliação: Docentes (Anexo B), Questionário de Avaliação: Discentes (Anexo C), Questionário para avaliação dos docentes pelos discentes (Anexo D).

A Coleta de Dados também seguiu a dinâmica equivalente em cada etapa, disponibilizando assim os links como mencionado a ser respondidos por alunos, professores, coordenadores, e funcionários técnicos-administrativos, objetivando

identificar como cada uma das categorias avalia cada um dos seus setores e atividades acadêmicas desenvolvidas.

Posteriormente, iniciou-se a sistematização e análise dos dados oportunidade em que propiciou a avaliação dos resultados para detectar os possíveis pontos positivos e negativos apontados. Conjuntura que determinou, de acordo com os resultados obtidos, as necessárias melhorias de qualidade das atividades acadêmicas.

Neste bojo, a participação de representantes, de todas as categorias envolvidas nas atividades da Instituição, denotará como essências corroborando para as sugestões que subsidiaram para elaboração dos Planos de Melhoria dos Cursos desta Instituição.

Destarte, os resultados consolidados percebem na íntegra as opiniões apresentadas pelos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, tendo em vista que a partir da visão destes que torna possível estabelecer metas e perspectivas para que possa compreender a realidade que a instituição exterioriza, dentre estas, as condições físicas, a composição do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos discentes, a expansão ou regressão de cada curso e o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste pressuposto, o objetivo geral e os específicos contemplam uma análise crítico-reflexiva podendo propiciar novas perspectivas educacionais no que tange a instituição de educação superior através das informações obtidas pela Autoavaliação Institucional 2018, sendo este primeiro instrumento uma base imprescindível para discussões posteriores, tanto nos próximos relatórios quanto para outros documentos institucionais.

Nesta diapasão, este caracteriza como um importante instrumento de melhoria da qualidade tanto das atividades acadêmicas quanto para o planejamento da gestão da Instituição.

Durante este processo de avaliação propôs-se a discussão com cada um dos coordenadores sobre as estratégias de avaliação realizadas em cada um dos cursos com o objetivo de obter um diagnóstico que subsidiou a elaboração do Plano de Melhorias. Em seguida, realizou-se uma reunião, envolvendo coordenadores dos cursos, CPA e Diretoria Acadêmica, com o intuito de, a partir do diagnóstico,

encaminhar alternativas de melhoria da qualidade dos cursos, durante o ano de 2019. A implementação do Plano de Melhorias será acompanhada e avaliada pela CPA.

Os resultados das avaliações foram consolidados neste Relatório que apresenta pontos de vistas dos discentes, docentes e funcionários técnico administrativos. Os dados aqui reunidos são relevantes e auxiliam na compreensão dos resultados dos questionários que foram respondidos e na forma de organização administrativa e acadêmica da Instituição. Ajudam, também, a compreender, entre outras coisas, as condições físicas, a composição do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos discentes, a expansão ou regressão de cada curso e o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Diante do exposto, acredita-se que este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018, seja um importante instrumento de melhoria da qualidade tanto das atividades acadêmicas quanto para o planejamento da gestão da Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste tópico, serão apresentados a configuração da comunidade acadêmica e dados coletados relativos aos cinco eixos e as dez dimensões de acordo com disposto na Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Este processo de avaliação contou com a participação dos docentes, funcionários técnicos administrativos e discentes, e está representada no Quadro 1 abaixo:

Segmentos	Universo	Participantes	Percentual
Discente	296	176	59,45%
Docentes	15	12	80%
Técnico Administrativo	9	8	89%
Total	320	196	61,25%

Quadro 6: Percentual de participantes por segmento. Fonte: CPA/FAI, 2018.

A distribuição dos discentes por curso de graduação está representada no Quadro 2, abaixo:

Cursos	Universo	Participantes	Percentual
Administração	42	37	88%
Ciências Contábeis	82	60	73,17%
Pedagogia	172	79	45,93%
Total	296	176	59,45%

Quadro 7: Percentual de participantes por segmento. Fonte: CPA/FAI, 2018.

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da FAI. Essas ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional da nossa unidade educacional.

A Faculdade Itapuranga preocupa-se com os resultados obtidos nas avaliações externas como instrumento de gestão e composição do plano de melhoria. Nas ações realizadas esse ano, levou-se em consideração não somente o relatório de credenciamento, mas o relatório de autoavaliação.

3.2 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

As ações e estratégias adotadas por uma instituição de ensino visando o seu crescimento como um todo, tem propósitos e perspectivas que ultrapassam as exigências normativas estabelecidas por órgãos de instancias maiores. As diferentes posturas adotadas por uma comunidade acadêmica pleiteia o crescimento mútuo entre atores que atuam diretamente e indiretamente na funcionalidade da instituição, caracterizando o crescimento como uma preocupação a ser desenvolvida frequentemente pensando na comunidade acadêmica em geral.

Neste pressuposto, a FAI tem buscado aperfeiçoar constantemente atendida às mudanças e demandas crescente desta sociedade contemporânea, com ênfase as conquistas e experiências vivenciadas até o presente momento foram alicerçadas sobre a busca continuamente pelo aperfeiçoamento das suas práticas educativas articuladas com os seus propósitos. Sendo alcançados através de um planejamento ativo das suas ações, estes que tem propiciado condições para a execução de suas políticas e os resultados da avaliação institucional interna e externa.

Não obstante, as discussões e reflexões oportunizadas pela Autoavaliação, a Faculdade Itapuranga (FAI) enquanto instituição, tem colaborado para busca de mudanças efetivas para a promoção de um serviço pleno e efetivo de ensino, este processo é conquistado com o apoio de toda a comunidade acadêmica, que tem início na coleta de dados, onde o feedback é primordial para que o processo possa seguir e alcançar o êxito coletivo.

Ao pensarmos no êxito coletivo enquanto grupo e/ou comunidade é que o processo torna-se efetivo e positivo, tendo em vista que o foco principal da Autoavaliação é viabilizar possibilidades por meio de tudo aquilo que recebemos nas respostas como contribuição a partir de diferentes concepções e visões para que a instituição tenha motivações e meios de rever as suas práticas, planejar e implementar novas ações, adequar as suas práticas e resultados aos objetivos previamente estabelecidos.

Dentre os planejamentos e estratégias desenvolvidas pela CPA para que o processo de Autoavaliação possa obter veracidade e apoio da comunidade em geral

tem apoiado e acreditado nas ações de sensibilização e divulgação da CPA, de modo que todos soubessem de sua existência e função, trabalho este que tem caracterizado como de suma importância para que pudéssemos alcançar novas perspectivas.

Avaliações Externas

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI) desde o início de suas atividades vem se destacando como uma Instituição de Ensino que preza em ofertar um ensino de qualidade, buscando atender as demandas dos seus alunos. Nesta perspectiva, a Instituição vem recebendo reconhecimento não apenas de âmbito municipal em seu local de instalação, mas também regionalmente, haja vista que a instituição dispõe de alunado nas cidades circunvizinhas.

De encontro com a alusiva levantada, expõe que além do reconhecimento explanado pela região, a Instituição foi intitulada também pelos índices de avaliação apresentados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) divulgados publicamente, não se tratando apenas de uma avaliação interna.

No mesmo sentido, durante o processo avaliativo chamado SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que a princípio é composto por cinco tipos de avaliações diferentes, entre elas destaca-se o Conceito Institucional – CI que é a Avaliação in loco feita pelos especialistas do MEC. Em visita às instalações da Instituição, a análise é realizada como um todo, principalmente seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sua gestão, políticas de pessoal, políticas para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Assim, o CI é uma parte destacada da avaliação proposta pelo SINAES. A escala de notas varia de 1 a 5. Este ano (2018) após criteriosa avaliação por 3 especialistas do MEC, a FAI obteve o CI: 3.

Além da Autoavaliação sistemática e estruturada, outras referências estão sendo consideradas para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA, como as avaliações in loco para reconhecimento de cursos, credenciamento institucional e autorização de curso pelas quais a Instituição FAI tem sido submetida. Em 2018, a FAI recebeu no segundo semestre Comissão Avaliadora para a Renovação de Reconhecimento do curso de Administração. Atualmente os resultados da avaliação

encontra-se em última instância para emissão de parecer, conquanto pelo relatório prévio emitido é esperado que os resultados positivos sejam alcançados, diante a nossa realidade.

Dentre as avaliações externas e visitas de credenciamento dos cursos em ano anteriores, a Instituição percebeu uma positiva avaliação do corpo docente, grande parte estrutural e de instalação da Instituição, atuação dos coordenadores de cursos aliados com outros departamentos. Deste modo, os três (3) cursos obtiveram por meio das avaliações, a atribuição dos seguintes conceitos:

CONCEITO POR TIPO DE AVALIAÇÃO E DE CURSO

Ano	Curso	Tipo de Avaliação	Conceito
2017	Administração	Renovação de reconhecimento	Aguardando Parecer
2016	Ciências Contábeis	Reconhecimento	3
2017	Pedagogia	Reconhecimento	3

Quadro 08 – Conceito designados aos curso de graduação da FAI-GO. Fonte: CPA/FAI, 2018.

Referente ao curso de Administração conforme mencionado a visita de renovação de reconhecimento acontece em novembro de 2018, no entanto parecer final ainda não foi finalizado pelos órgãos responsáveis, porém cabe ressaltar que conforme a última portaria efetivada no processo de reconhecimento em 2015 o curso obteve nota três (3). Em outra perspectiva, o curso de Pedagogia , reconhecido em 2015, com nota três (3) não obteve uma avaliação satisfatória no ano de 2017, recebendo como conceito dois (2), cabe ressaltar que apreciação designada foi acarreta em virtude do desempenho dos discentes do curso de Pedagogia na avaliação realizada no último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

As avaliações realizadas *in loco* demonstram que a Instituição obteve grande conquistas em sua trajetória institucional até o presente momento, no entanto, ainda é persistente que muitos quesitos e questões precisam ser melhoradas para que a FAI consiga alcançar novas etapas, para promoção de um ensino ainda mais pleno que atenda tanto as perspectivas educacionais de seus atores quanto as exigências expostas pelos órgãos jurisdicionados de instâncias maiores.

As avaliações *in loco* realizadas pelos avaliadores do INEP/MEC também são

tratadas como instrumento da Avaliação Institucional. Os resultados dessas avaliações são discutidos pela coordenação de curso em reuniões com o Núcleo Docente Estruturante que buscam, a partir do relatório da avaliação, propor e implementar melhorias para o curso.

Em suma, é relevante ressaltar que a Instituição existe um grande caminho a ser seguido, dispondo de pontos que foram destaque nas avaliações realizadas pelas comissões avaliadoras, estes que acarretam como objeto de análise e discussões da CPA, exercendo assim um paradigma importante para novas ações e estratégias.

Autoavaliação

Anualmente a CPA realiza a Avaliação Institucional contando com a participação da comunidade acadêmica de forma colaborativa (discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos). A FAI, ciente da importância da Autoavaliação interna como ferramenta de gestão, tendo em vista a melhoria contínua da Instituição, a avaliação desenvolvida na perspectiva de construir um projeto pedagógico sustentado por uma gestão democrática e autônoma, visa consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural.

O resultado desse processo de avaliação, além de oferecer subsídios para as ações internas e reformulação do projeto de desenvolvimento da Instituição será a base para a implementação de políticas educacionais e ações referentes à regulação e adequação às normas legais.

Conforme as orientações gerais para roteiro da Autoavaliação das Instituições, a organização deste processo de avaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas: sensibilização, levantamento de dados e informações; análise das informações; consolidação e divulgação dos resultados.

Como primeiro passo a ser desenvolvido buscando o sucesso de todo o processo de Autoavaliação desenvolve-se a sensibilização e divulgação da CPA, trabalhos este que já vem acontecendo de forma integralizada e efetiva desde o ano de 2015, momento em que o órgão percebeu que dentre as demandas de estruturação e de atribuições, necessitava-se de divulgar o seu papel junto à comunidade acadêmica e, igualmente conscientizar a importância de que as

atividades contasse com a participação de todos para o crescimento da Instituição e consequentemente de todos os seus atores.

Deste modo, este trabalho de sensibilização junto aos atores da Instituição acontece durante todo o ano, com ações de foco maior durante o início de todo semestre, momento em que a Instituição recebeu discentes ingressantes. Posteriormente durante todo semestre a CPA permanece de forma ativa e atenta para divulgação da abertura e fechamento dos questionários no findar dos eventos acadêmicos e de extensão da Instituição, pleiteando alcançar avaliação dos discentes e docentes referente a realização e promoção das atividades desenvolvida durante os eventos.

Dando seguimento as articulações de ações realizadas durante um vasto período de atuação da CPA, e entendendo que torna-se indispensável averiguar a propagação do processo de conscientização e sensibilização na prática anualmente por meio dos dados coletados verificando se o trabalho segue de forma contínua e crescente, deste modo a Comissão Própria de Avaliação inquiriu a comunidade da Instituição sobre: Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição. Percebendo as seguintes respostas:

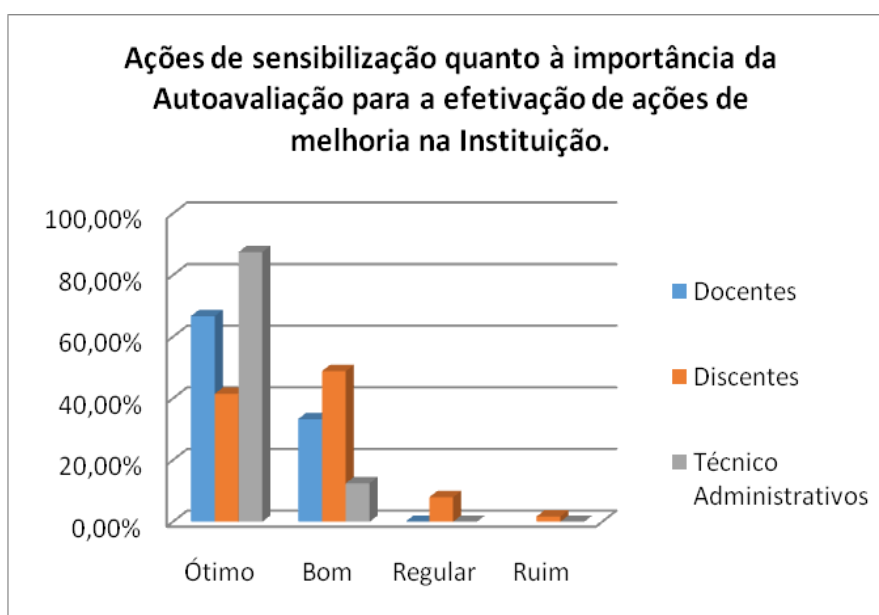


Gráfico 1: Você percebe que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão? Fonte: CPA/FAI, 2018.

Malgrado, a sensibilização e a conscientização dentro da Instituição deve ser compreendida como uma ação contínua que acontece quotidianamente juntamente com todos os envolvidos, tendo em vista que a Instituição necessita de desenvolver habilidades e metodologias que venha aglomerar a participação de todos constantemente, de forma que estes não fique fora do processo.

Outrossim, o planejamento realizado para contemplar a autoavaliação dentro da mantenedora de ensino acontece frequentemente, considerando que o ambiente de ensino, em questão, conta com a participação de novos atores, ora semestralmente, ora anualmente, os quais necessitam compreender a importância e a ação da CPA aliada com a participação dos atores principais da Instituição, sendo eles próprios com os demais seguimentos que caracterizam a comunidade da Instituição.

Tendo como base os objetivos gerais do processo de autoavaliação da FAI-GO, que destacam o caráter partilhado de reflexão contínua de produção de conhecimento sobre a realidade vivenciada na Instituição. Neste interim, no ano de 2018 o colegiado da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Itapuranga-GO (FAI), atentou-se para continuidade deste trabalho já realizado nos anos anteriores, ofertando pergunta da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI

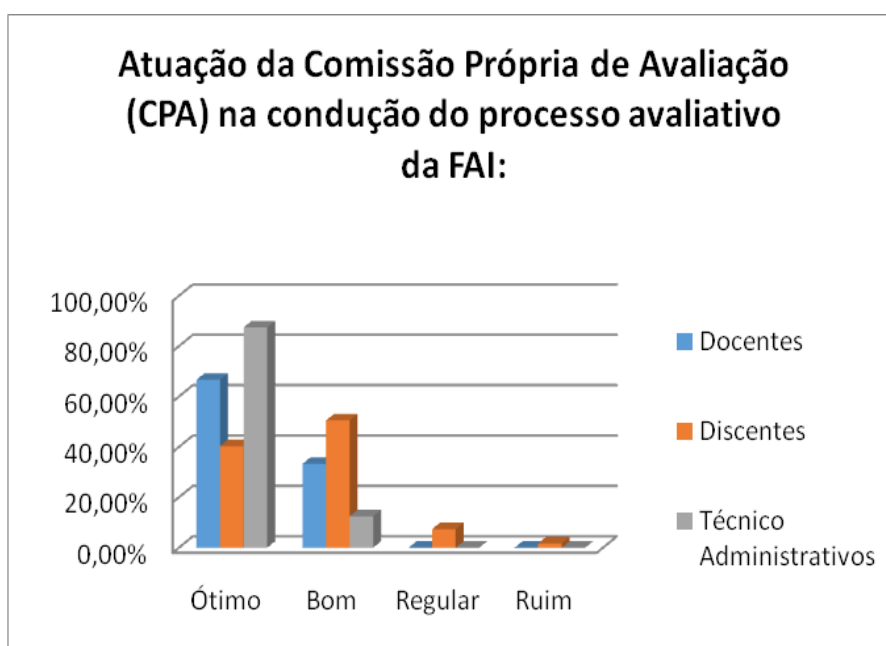


Gráfico 2: Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI. Fonte: CPA/FAI, 2017.

3.3 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.3.1 Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dentre os documentos e regulamentos que caracterizam como importantes instrumentos que orientam e demonstram o caminho almejado a ser traçado junto as ações de planejamento e gestão institucional, de forma muito especial, é necessária nortearmos o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

A elaboração do PDI prevê as articulações a serem adotadas pela Instituição objetivando garantir e desenvolver a promoção de um ensino de qualidade que venha atender a realidade dos atores da Instituição promovendo condições para o desenvolvimento social, profissional e de seres reflexivos críticos. Em consonância, o PDI da FAI foi elaborado de forma a garantir que a missão institucional seja plenamente concretizada, definindo os rumos da Instituição de Ensino Superior.

Ainda no ano de 2018, o Plano de Desenvolvimento Institucional passou por reformulação prevendo planejamento institucional para o período compreendido entre os anos de 2018-2022. Observou-se a importância de ter a mostra em um lugar de destaque a missão e a visão da FAI, para que todos os atores da Instituição e comunidade externa ao chegarem a mesma conhecessem sua razão de existir e o que pretende como Instituição de Ensino Superior.

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI) tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. De forma mais sucinta o PDI /2018, prevê a missão:

A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, visando a formação de sujeitos empreendedores

e comprometidos com o autoconhecimento, com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Esta asserção é percebida tanto no PPI quanto PDI, a saber:

Em consonância com a missão e com os princípios institucionais, o egresso da FAI estará apto ao exercício de suas funções, com visão humanística, crítica, reflexiva e holística da sociedade em que se insere. Com competências e habilidades para identificar e entender o todo social, cultural, econômico e político, o egresso buscará soluções capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, de forma proativa e empreendedora.

Conforme esboçado no PPI e PDI a Faculdade Itapuranga tem um compromisso com didáticas que privilegiam tanto o processo quanto os resultados. Com essa concepção, busca relacionar o ensino com atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão e prestação de serviços com estímulo à autonomia acadêmica. Dispondo como objetivo principal:

Contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência formal e política, possa atuar em seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente.

Neste íterim, o planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos no seu PDI, como desdobramento dos princípios norteadores deste PPI.

Outrossim, o PDI se desdobra em diversas metas a serem trabalhadas nas dimensões propostas ou os atuais eixos. Para cada uma delas, tem definido o que, quando, onde, quem e quanto teremos que investir para sua implementação. Foi adotado um modelo de priorização das atividades levando em consideração o impacto da atividade para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e infraestrutura.

Dando continuidade as ações direcionadas pelo PDI, foi oportunizado também no primeiro semestre de 2018 o Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e informática. Contando com a participação dos discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. Notou-se uma efetiva participação dos discentes. Os docentes das disciplinas citadas trabalharam conteúdos

relacionados à base educacional, como uma forma de melhorar a compreensão e o desempenho nas disciplinas que compõe a grade curricular dos cursos de graduação.

De forma muito positiva e integradora no ano de 2015 a Instituição percebendo a necessidade de um órgão que pudesse estar à disposição da comunidade acadêmica com profissionais da área da Psicologia e da Psicopedagogia, elaborou-se um projeto de Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, contando com início de suas atividades no ano de 2016. Dispondo de uma trajetória árdua e brilhante os atendimentos continuam sendo feito durante todos os anos, prosseguindo sob a responsabilidade do Psicólogo e Professor Celso Cruz Borges Filho e da Psicopedagoga e Professora Arlete Félix, cujo atendimento é disponibilizado a qualquer membro da comunidade acadêmica da FAI (discentes, docentes e técnico administrativos), desde que solicitado, de forma individualizada ou em pequenos grupos, sendo que os casos de acompanhamento clínico serão encaminhados e atendidos pelo psicólogo.

Dessa forma o modelo proposto pela FAI dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão.

Nesta aferição, foi indagado aos discentes, docentes e técnicos administrativos se as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão, obtivemos as seguintes respostas que optamos por demonstrá-las no gráfico abaixo.

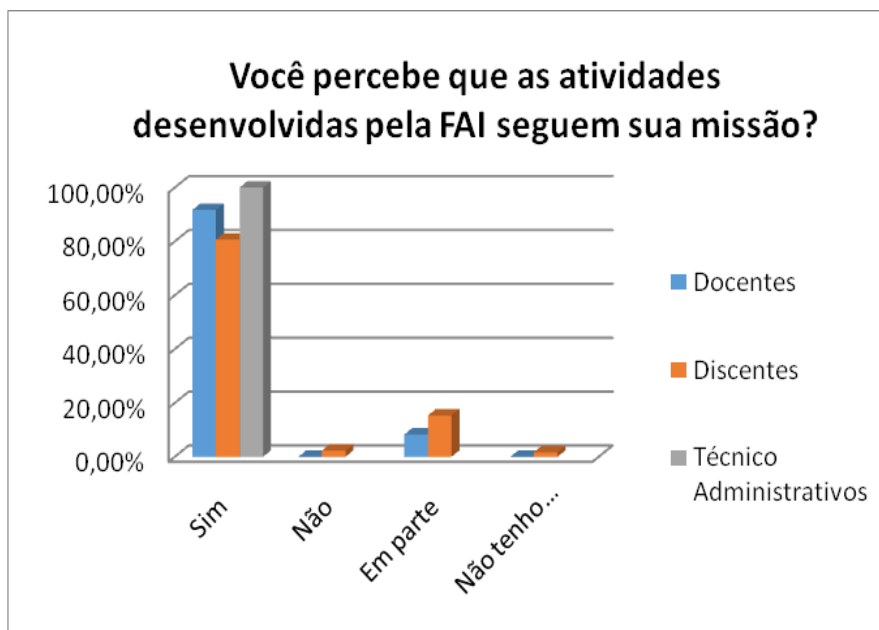


Gráfico 3: Você percebe que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem sua missão? Fonte: CPA/FAI, 2018.

Em outra perspectiva, mas não obstante verificamos a opinião dos respondentes em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, também questionamos se os atores da Instituição têm conhecimento de sua existência.

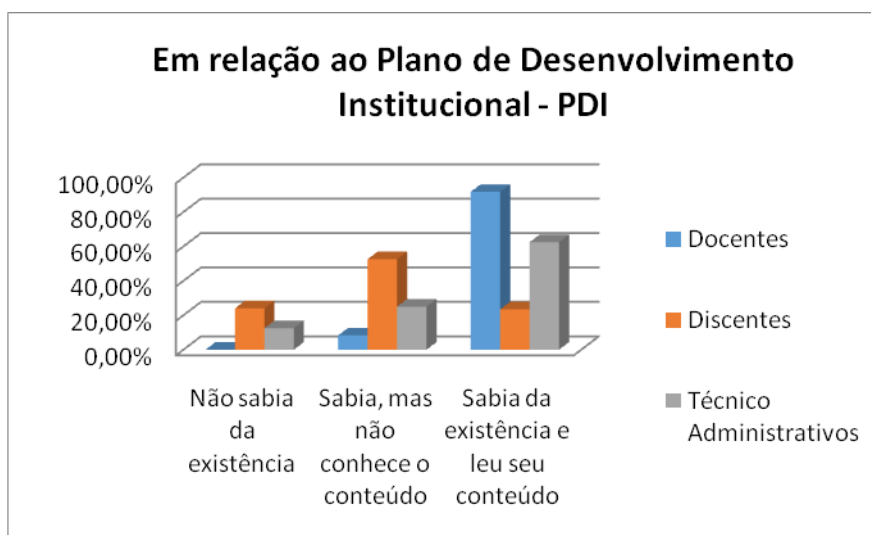


Gráfico 4: Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Fonte: CPA/FAI, 2018.

3.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar social da comunidade

acadêmica e não acadêmica têm sido desenvolvida com o envolvimento de todos os atores da Instituição.

Em suas ações a FAI – GO traz consigo a responsabilidade e o compromisso em oferecer, com base em seu PDI e seus projetos pedagógicos de cursos, o apoio à comunidade acadêmica e à sociedade, auxiliando a comunidade por meio da prestação de serviços que resultem em melhorias efetivas nas condições de vida das pessoas ligadas direta ou indiretamente, seja por meio de eventos internos ou externos, sempre abertos à participação da comunidade.

A FAI – GO, firma esse compromisso em seu PDI e realiza ações voltadas para a comunidade externa, tais como: Trote Solidário, apoio a discentes em condições econômicas desfavoráveis (bolsas OVG e PROUNI e Programa de Pagamento Alternativo - PPA) e Projeto de Contação de Estórias.

No decorrer do ano de 2018 a Faculdade Itapuranga-GO (FAI), compreendendo a importância que a responsabilidade social representa para a Instituição e para a comunidade acadêmica continuou a promover ações que propiciassem condições para que as atividades desenvolvidas nos anos anteriores acontecesse no decorrer do ano de 2018, igualmente expondo a dialética de novas atividades e ações que pudessem de alguma forma contribuir para a comunidade acadêmica e o meio social.

A Faculdade Itapuranga-GO busca implementar temas de responsabilidade social nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas assuntos e ações que refletem diretamente na dialética, muitas vezes voltados para a prática social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Dando seguimento aos anos anteriores, no ano de 2018 a Instituição desenvolveu o Trote Solidário, uma ação social promovida pela FAI, tem o objetivo de incentivar a solidariedade através de ações realizadas pelos discentes e acompanhadas pelos docentes. De forma especial, o projeto em questão busca desenvolver nas ações práticas habilidades e visões que vão além da solidariedade, permeando para que os envolvidos desenvolvam e apresentem um trabalho em

grupo, enfatizando a importância do trabalho em rede, onde toda a comunidade se envolve, inclusive os discentes de cursos distintos.

O trabalho realizado no ano em questão deste relatório parcial (2018), obteve um crescimento considerável, conseguindo alcançar outros colaboradores internos e externos, atingindo um quantitativo de 240 cestas básicas distribuídas às famílias carentes de nossa cidade e cidades vizinhas

No decorrer do ano de 2018 o projeto Contação de Estórias foi desenvolvido frequentemente tanto no primeiro quanto no segundo semestre, O projeto com início de 2016 fomentado pelas articulações entre a coordenação do Curso de Pedagogia juntamente com professores do corpo docente e acadêmicos do curso. As atividades propostas neste projeto iniciou-se em um abrigo de idosos denominado Lar da Melhor Idade ganhando repercussão municipal e regional, sendo desenvolvido posteriormente também em escolas da rede pública mais especificamente as escolas e creches de educação infantil de Itapuranga-Go.

Não obstante, desde o ano de 2014 a Instituição já dispõe de consolidação firmada junto ao Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e ao Programa Universidade para Todos – Prouni, viabilizando mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda.

Nesta acepção, no ano de 2018 a Instituição consta com 18 bolsistas no programa de Bolsa da OVG, estando esse quantitativo distribuído entre todos os cursos da Instituição, contemplado um (1) discente do curso de Administração, seis (6) Ciências Contábeis e onze (11) da Pedagogia. Já no programa de bolsa do Prouni percebe-se um total de cinquenta (50) bolsas, deste total estão à disposição de quinze (15) acadêmicos do curso de Administração, dezenove (19) Ciências Contábeis e dezesseis (16) para a licenciatura em Pedagogia.

Além das parcerias efetivadas pela FAI juntamente com programas de bolsa dos governos federal e estadual, com iniciativa própria a Instituição designa três bolsas todos os anos para os melhores alunos que apresentem desempenho juntos ao simulado FAI, este que é promovido para seleção de alunos que desejem ingressar em um dos três cursos de graduação oferecido nesta Instituição, sendo as bolsas com a porcentagem de cem por cento para o primeiro lugar, setenta e cinco por cento para o segundo e cinquenta por cento ao terceiro.

Buscando, desencadear discussões que permeiam sobre paradigmas e

racismos ainda existentes a Faculdade Itapuranga-GO (FAI) também fomenta evento que evidenciam a cultura de negros e afrodescendentes celebrado na semana de comemoração da consciência negra, tendo como intuito facultar conhecimentos concernentes a cultura afrodescendente, bem como as seus costumes, tradições, lutas e conquistas durante a história até os dias atuais.

A Instituição adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Atualmente a Instituição conta com alunos portadores de necessidades especiais nos cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis, sendo estes assistidos conforme as necessidades apresentadas estando as coordenações, corpo docente e demais profissionais atentos e dispendo de um olhar diferenciado.

Demonstra a seguir no gráfico 5, o trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultural e socioeconômico, estes que envolvem toda a comunidade acadêmica em projetos que incluem a Inclusão Digital para Melhor Idade, Confecção de Brinquedos Antigos por Reeducandos, Empresa Júnior e Trote Solidário.

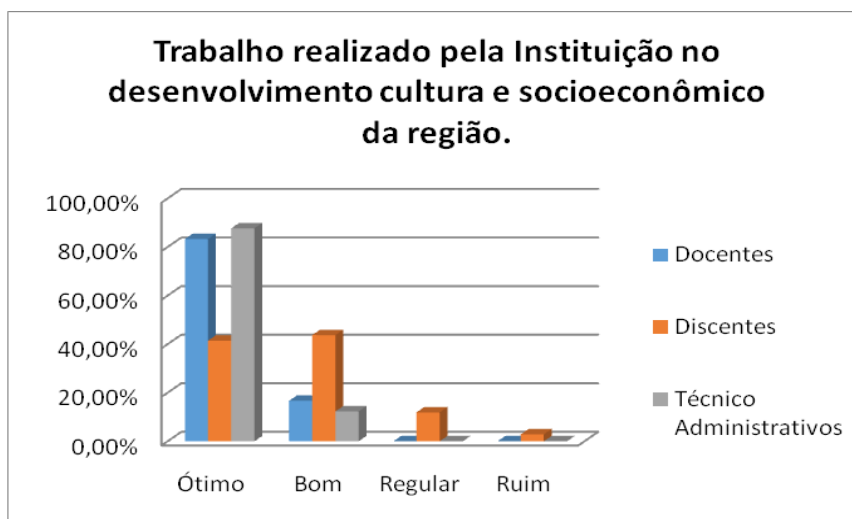


Gráfico 5: Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultural e socioeconômico. Fonte: CPA/FAI, 2018.

Na mesma perspectiva, procurou informações a partir das concepções dos atores da IES, relacionado ao trabalho desenvolvido pela Instituição que abrangem as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida com bolsa de estudos.

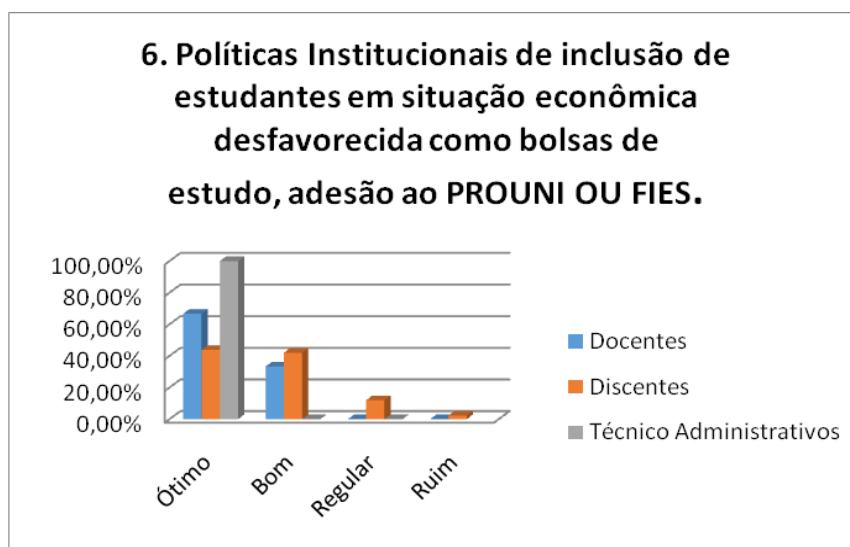


Gráfico 6: Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida com bolsa de estudo (PROUNI, FIES, PPA). Fonte: CPA/FAI, 2018.

3.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.4.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A princípio cabe ressaltar que as políticas de ensino (Graduação e Pós Graduação), pesquisa e extensão fundamenta-se nos princípios e valores estabelecidos de acordo com o PDI e PPI e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso. Que por sua vez, enfatiza que:

Extensão e a Iniciação Científica tem por missão, em consonância com o ensino e a Extensão e a Iniciação Científica, promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade

As Atividades Acadêmico-científico-culturais visam ao ingresso do aluno nas práticas investigativas e científicas, com o objetivo de equilibrar os enfoques didáticos e disciplinares através de estudos transversais, diversificados, fundamentados nas ciências da educação.

O desenvolvimento dessas atividades tem por propósito oportunizar aos alunos ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, além de capacitá-los à elaboração de projetos de pesquisa, estimular o gosto pela pesquisa de novas tecnologias, criar desenvoltura para apresentação de trabalhos, participação em eventos científicos, pesquisa e busca de resolução de situações do cotidiano profissional, trabalhar em grupo objetivando as produções coletivas, produzir

relatórios de pesquisa.

Em consonância com esses propósitos, no ano de 2018 a parceria juntamente com o NEIC – Núcleo de Extensão e Iniciação Científica teve um crescimento significativo contando com a participação efetiva dos atores da Instituição junto as atividades de extensão e iniciação científica e pesquisa da FAI, as quais são coordenadas pelo mencionado órgão em parceria com as coordenações de cursos.

Sob a coordenação e organização do NEIC, a Instituição conta com a Revista Científica Eletrônica da FAI, que já contempla edições anteriores e, atualmente está em pleno funcionamento. No segundo semestre de 2018, o NEIC organizou junto aos docentes e discentes da Instituição trabalhos científicos para compor a edição do segundo semestre de dois mil e dezoito, traz dez artigos que contemplam o debate na área da Educação.

Os projetos de extensão auxiliam em atender as demandas da comunidade interna e externa tendo em vista o fortalecimento da formação acadêmica. Os projetos de extensão que se destacam e ligam a FAI à comunidade externa são: Semana Universitária, Semana Empreendedora, Trote Solidário, CINE FAI, Construção de brinquedos antigos, Inclusão para a melhor idade.

Iniciando o semestre em 2018.1 a faculdade efetivou parceria com atores externos da comunidade acadêmica para a realização de projeto com duração de três (3) dias apresentando como proposta cunho didático com foco na contabilidade de aprendizado com curso Prático de Imposto de Renda ministrado pelo Prof. e Contador Danilo Silva.

O Curso de Pedagogia promoveu evento em comemoração ao dia 20 de maio dia do pedagogo, com tema **PEDAGOSONHOS: expectativas, habilidades e possibilidades de atuação do profissional da Pedagogia**, trazendo de forma dinâmica e interativa palestra com Ms. Osvaldo Jefferson da Silva sobre a importância da atuação dos profissionais licenciados em pedagogia frente às dialéticas educacionais.

Em 2018, nos dias 22 a 25 de maio realizou-se a VII Semana Universitária, cujo tema: Ética, Política e Cidadania: Um caminho transparente para mudanças comportamentais e sociais. Conforme programação, a abertura contou com palestra abordando o tema em questão, no dia seguinte realizou-se o PATICAP - Programa de Aulas Transdisciplinar e Interdisciplinar dos cursos de Administração, Ciências

Contábeis e Pedagogia, com proposta os discentes desenvolveram trabalhos de pesquisa e fizeram apresentação dos mesmos a uma banca de professores. Já no terceiro dia realizou-se a apresentação de painéis, no quarto e último dia foram realizados minicursos.

O CINE – FAI é realizado todos os semestres. No início do segundo semestre, a Instituição em consonância com as coordenações dos cursos desenvolveu o primeiro CINE – FAI do semestre, com uma proposta diferente das outras já desenvolvidas anteriormente, dispondo de um filme de curta duração “O xadrez das Cores” que apresentou uma experiência diferenciada para os discentes. Como orientação designada, após o término do filme dois grupos dos participantes teriam que ser formados, sendo grupo A e B, para que um dos grupos apresentasse argumentos que justificasse a postura desenvolvida pela “patroa” do filme e o outro grupo assertivas a favor da situação vivenciada pela “empregada”.

A proposta obteve uma aceitação muito positiva por partes dos discentes, sendo desenvolvida e assistida de forma instigadora por todos os participantes, tanto para aqueles que faziam parte do grupo de debate quanto para os discentes que assistiam o debate e as respectivas alusivas abordadas. Um outro ponto positivo observado, foi que com a atividade proposta percebeu-se que os discentes participaram de forma mais ativa seja na elaboração de argumentos ou no observatório, contribuindo para uma participação ativa, com pouca evasão do ambiente.

Continuando as atividades de extensão, no mês de outubro entre os dias 24 a 26, aconteceu a VII Semana Empreendedora realizada em ambiente amplo e aberto no Centro Cultural Cora Coralina espaço onde acontece a tradicional “Feira da Lua”, ofertada com o tema Tecnologia e Desenvolvimento Social: Tendências e Inovação, contando com a participação do palestrante Carlos Costa para abertura do evento. Também trazendo novas perspectivas, a realização desta edição da Semana Empreendedora destinou-se no segundo dia para a apresentação de Standes Empreendedores, onde os discentes de todos os cursos fizeram parte de um grupo que possuía uma temática, tendo a responsabilidade de elaborar uma proposta de apresentação do tema de forma objetiva, clara e dinâmica para o público, juntamente com os docentes destinados a orientação de cada grupo.

A organização, discussão e elaboração da proposta de cada grupo foi feita

em tempo hábil, antecedente ao evento. Permitindo aos grupos desenvolver o trabalho de forma integralizada escolhendo uma melhor proposta de apresentação, assumindo os discentes, papel específico para a conclusão do trabalho. Durante as apresentações, os grupos formados por temáticas recebiam em seus espaços de exposição avaliadores externos da Instituição que assinalavam pontuações para a organização do espaço, dinâmica de apresentação e criatividade. A avaliação realizada teve como intuito premiar o primeiro colocado com maior pontuação dentre os quesitos avaliados, por outro lado intentou instigar os acadêmicos. O encerramento do evento foi marcado pelo resultado final dos Standes Empreendedor vencedor e show artístico.

Em setembro, em comemoração ao dia do Contador e do Administrador a Instituição promoveu um evento em comemoração ao dia dedicado aos profissionais das áreas de conhecimento. Na oportunidade a programação contou com palestra crítico reflexiva de forma dinâmica com os discentes, enfatizando a importância da atuação dos profissionais na sociedade e seus desafios frente às demandas e mudanças sofridas atualmente, com ênfase na era digital.

No mês de novembro de 2018, realizou-se IV Noite da Consciência Negra-FAI, palestrante professora Doutora Lorena Francisco de Souza, com tema Relações Raciais e Desigualdades no Brasil: Consciência Negra em Debate. Dentre os pontos levantados a palestra trouxe o ponto de vista histórico das relações raciais e das desigualdades no Brasil. Trazendo as mudanças ocorridas no país até o presente momento, trazendo a importância da educação antirracista como uma das soluções para promover a igualdade das relações sociais, a consciência política da diversidade histórica e o respeito às diferenças

Os trabalhos desenvolvidos pela Empresa Júnior continuaram a serem desenvolvido durante todo ano, com a participação dos discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos auxiliam diretamente no crescimento da Instituição, destacando a evolução dos discentes nas discussões, ações e resoluções de problemas e o suporte prestado pela empresa nas atuações institucionais, principalmente nos eventos acadêmicos e ações sociais.

Tencionando obter maiores informações sobre as políticas acadêmicas são promovidas dentro da Instituição englobando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão,

ofertou como pergunta aos acadêmicos, sobre a participação e envolvimento junto aos projetos desenvolvidos pela FAI, aqueles que englobam pesquisa, ensino e extensão:

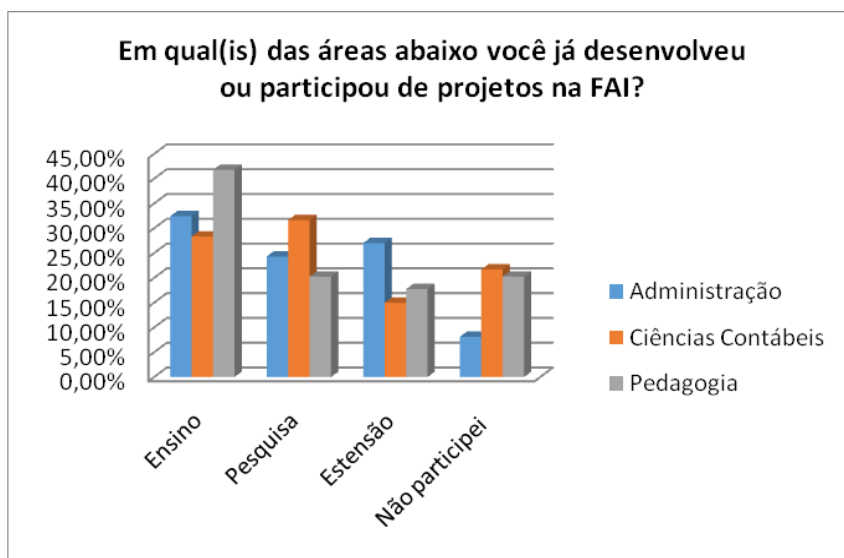


Gráfico 7: Em qual(is) das áreas abaixo você já desenvolveu ou participou de projetos na FAI? Fonte: CPA/FAI, 2018.

É possível constatar que a participação dos discentes junto as políticas acadêmicas acontecem de forma assídua, demonstrando que as atividades e ações da Instituição conta com a participação dos acadêmicos de todos os cursos. Conquanto, denota-se que as atividades de extensão, que propícia um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre instituição acadêmica e sociedade, dispõe de um quantitativo considerável bem menor que as demais ações, necessitando de articulações e oportunidades que envolvam os discentes.

3.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade, considera-se que a extensão como um todo permanece importante instância de comunicação entre a Faculdade Itapuranga – GO e setores da sociedade civil, quer pelo atendimento direto que realiza a sujeitos definidos pelas políticas públicas como de vulnerabilidade social, quanto pelo atendimento realizado a sociedade junto a Instituição.

De maneira mais específica evidencia a comunicação entre docentes e discentes com a comunidade no geral, em momentos que incluem eventos

acadêmicos, atividades de extensão da faculdade aquelas em que a Instituição, juntamente com seus atores, realizam ações diretamente com os órgãos e entidades, assim como a parceria realizada no setor público.

Outrossim, cabe ressaltar que apesar de um crescimento considerável da Faculdade Itapuranga – GO, os sistemas de comunicação utilizados continuam sendo: o site da Instituição, redes sociais, e o jornal e a rádio da cidade. Internamente, são utilizados murais para divulgar eventos, normas, horários, etc.

É perceptível que existe uma interação e comunicação considerável ocasionada através dos eventos oferecidos pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI), haja vista que os eventos acadêmicos dispõe de convite para a sociedade e discentes, ora de outros cursos, ora de outras instituições, participações estas que permite diferentes perspectivas e olhares relacionado a um tema trabalhado possibilitando assim uma interação na troca de saberes e experiências diversas, contribuindo para o conhecimento da comunidade acadêmica e também para os participantes da sociedade e outras instituições propiciando a estes diferentes percepções.

Igualmente, a Instituição tem um olhar atento para as experiências diversas que os acadêmicos trazem do campo do estágio para a Instituição buscando sistematizar as mesmas na promoção de ensino, uma vez que os mesmos em contato com seu futuro campo de trabalho vivenciam na prática as questões pertinentes da atuação profissional ofertando assim indagações, problemáticas, sugestão e diálogos ocasionados pelo estágio juntamente com a sociedade que recebem esses alunos, ora as instituições, ora o público alvo de que é atendido pelo estabelecimento em que os discentes atuam na condição de estagiários.

Em se tratando da comunicação interna da Instituição, existe uma efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo. Através de permanentes reuniões que possibilitam, aos envolvidos, discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação da Instituição.

Os atores da IES foram questionados a respeito da comunicação e suas respostas foram representadas nos gráficos 5, 6 e 7 abaixo.

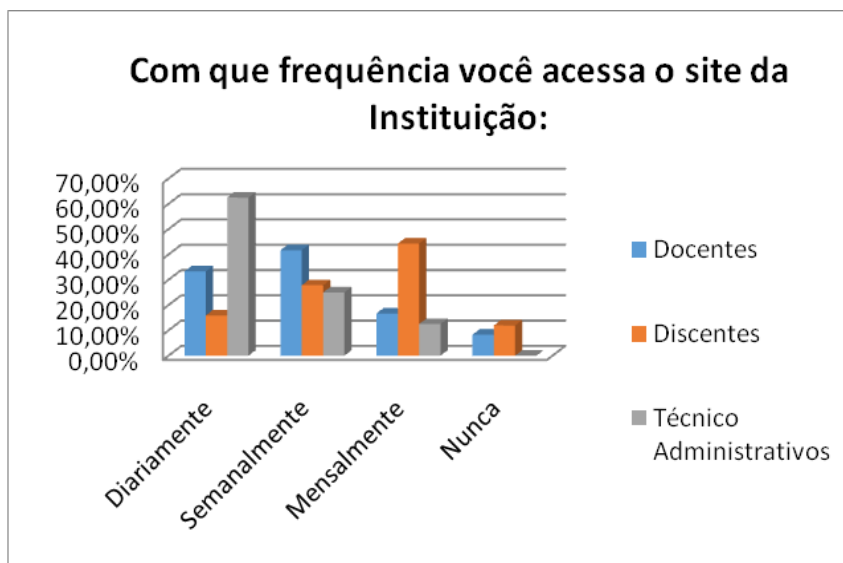


Gráfico 8: Com que frequência você acessa o site da Instituição.
Fonte: CPA/FAI, 2018.

Ainda assim, sobre os meios de comunicação utilizados na Instituição de forma interna para manter a comunidade acadêmica a par dos eventos, palestras, cursos e demais avisos, indagamos a comunidade qual a percepção que eles tem sobre esta modalidade de comunicação. Desta feita, percebe-se os seguintes resultados.

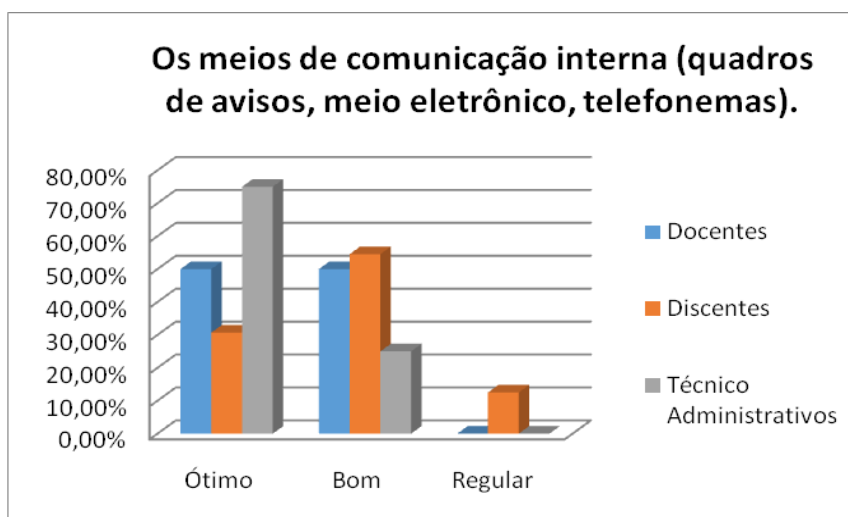


Gráfico 9: Acessos aos meios de comunicação internos Fonte: CPA/FAI, 2018.

Relacionado ao meios de comunicação utilizados além do ambiente da Instituição, para manter a comunidade externa informada sobre as ações da instituição juntamente com seus atores, obteve-se os seguintes resultados.

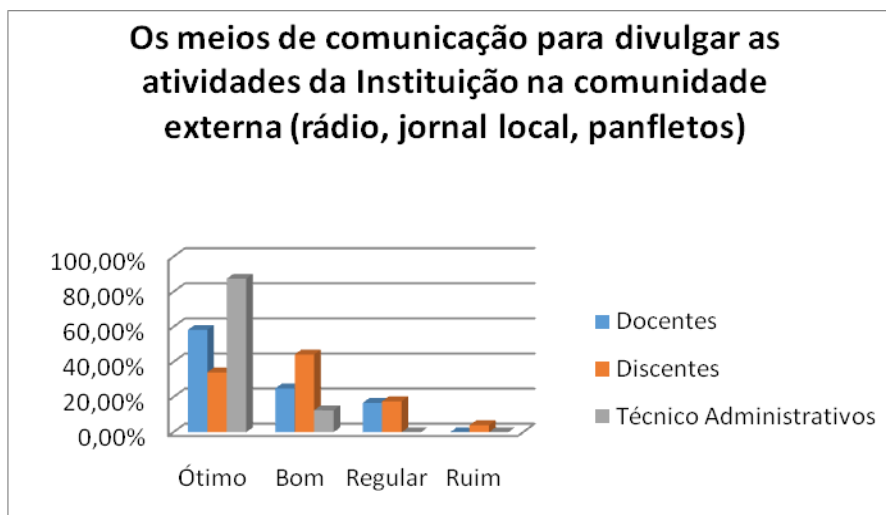


Gráfico 10: Acesso aos meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos). Fonte: CPA/FAI, 2018.

A ouvidoria é um canal muito importante de comunicação da IES com discentes, docentes e técnico administrativo, através dela é possível receber reclamações, recados, sugestões depositadas em urnas alocadas em pontos estratégicos. Semanalmente as urnas são abertas, após lidas as demandas são repassadas aos órgãos responsáveis para levantar soluções frente as problemáticas apontadas.

Por meio da ouvidoria torna-se possível um canal de comunicação direto e neutro sobre todas as questões institucionais, permitindo que todos os membros da comunidade acadêmica possam manifestar a sua opinião, seja ela satisfatória ou não, sobre as questões cotidianas da Instituição.

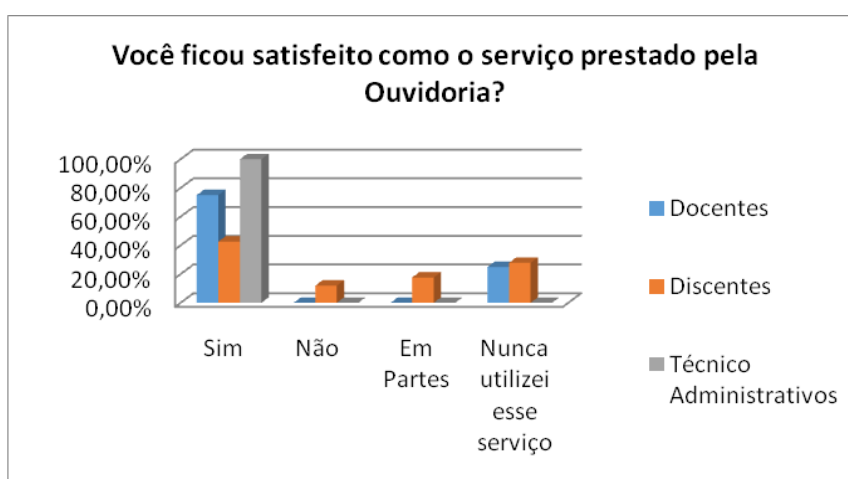


Gráfico 11: Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria? Fonte: CPA/FAI, 2018.

3.4.3 Dimensão 9: Atendimento ao Discente

A Política Institucional de atendimento estudantil promoveu o acolhimento, a permanência e o acompanhamento dos estudantes da Faculdade Itapuranga – GO, considerando suas necessidades e singularidades no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. O atendimento dos discentes é caracterizado com um trabalho de ações constante, tendo em vista que esta ação é iniciada ainda na fase de acolhimento do discente quando procura a Instituição para conhecer e posteriormente participar de processo seletivo para ingressar junto a um dos cursos oferecidos pela Instituição.

Pensando neste acompanhamento que a FAI tem proporcionado aos discentes condições de melhorar seu aprendizado, a exemplo podemos citar o curso de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e de informática ofertados durante o ano de 2018, com abrangência de participação de todos os cursos, seu objetivo é auxiliar na superação das dificuldades dos discentes na formação básica nas disciplinas citadas.

Atento para o bem estar dos alunos, que por ventura venha apresentar alguma dificuldade ou patologia emocional e/ou psicológica que venha afetar o seu desenvolvimento crítico, reflexivo, social e estudantil a Instituição manteve a funcionalidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP tem por função amenizar possíveis dificuldades no aprendizado ou conflitos interpessoais e pessoais que estejam prejudicando os acadêmicos; por meio de pedido de algum docente e/ou o próprio discente para ser atendido pelo psicólogo da IES.

Junto ao corpo técnico administrativo e docente o NAP atua com palestras motivacionais durante momentos de aperfeiçoamento profissional ou ainda em momentos em que a Instituição necessita abordar temas da atualidade que interferem diretamente no âmbito educacional.

Os casos já atendidos de discentes foram encaminhados para uma primeira sondagem psicopedagógica e de acordo com as necessidades os casos mais complexos foram encaminhados para o psicólogo.

Em específico no ano 2018, durante o primeiro e segundo semestre o NAP realizou três (3) atendimentos psicopedagógicos, vinte e um (21) atendimentos psicológicos, destes, três (3) pacientes tiveram a oportunidade a três (3) sessões de atendimentos, para que os mesmos pudessem realizar um atendimento mais preciso e

posteriormente um acompanhamento iminente.

Em outra perspectiva a Faculdade Itapuranga-GO (FAI) tem renovado a suas parcerias com programas de bolsas de estudos para poder atender as adversidades de seu público alvo em ênfase aqueles que não apresentam condições suficiente para custear os custos de estudos, deste modo os alunos matriculados nos cursos ministrados pela IES, podem beneficiar-se de bolsas de estudos ao Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e ao Programa Universidade para Todos – ProUni.

A Instituição dispõe também do Programa Estágio Remunerado para acadêmicos do curso e Pedagogia e Ciências Contábeis, parceria estabelecida juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Esportes e a Faculdade Itapuranga-GO (FAI), a oferta de vagas do programa acontece desde o ano de 2015 com aprovação de legislação de autoria do poder executivo. A escolha dos discentes para participar do programa é realizada pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI), mais precisamente pela Diretoria Pedagógica juntamente com a coordenação do Curso de Pedagogia em consonância com a visão de docentes do curso.

Ao indagar a comunidade acadêmica sobre os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, obteve-se as seguintes respostas por meio do gráfico 12, que representa o seguinte cenário:

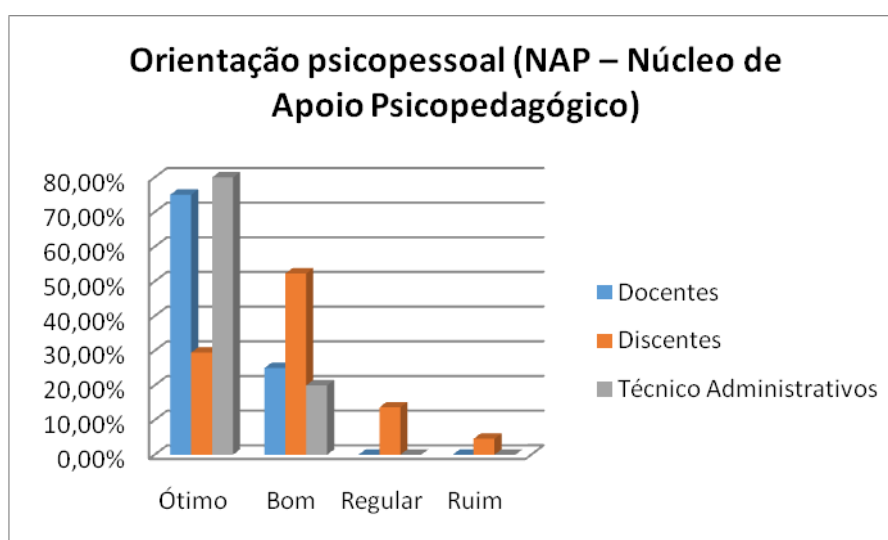


Gráfico 12: Orientação psicopessoal (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico)
Fonte: CPA/FAI, 2018.

Entendendo que a recepção dos discentes ingressantes é um fator muito importante para a adaptação e o envolvimento dos acadêmicos junto a Instituição,

ênfatiou sobre as atividades e dinâmicas ofertadas que propiciem momento de recepção, deste modo disponibiliza-se o gráfico 13, que ilustra os resultados da dialética levantada.

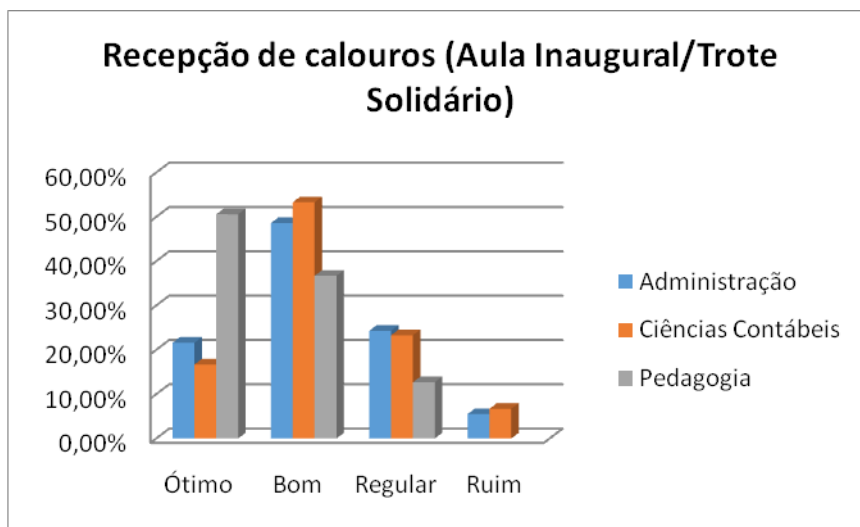


Gráfico 13: Recepção de calouros (Aula Inaugural/Trote Solidário).
Fonte: CPA/FAI, 2018

3.5 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Respalhada em sua missão, seus princípios e valores definidos no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, a FAI, no que se refere a formação e qualificação tem mantido o propósito de subsidiar condições tanto do corpo docente quanto do corpo técnico administrativo oferecendo treinamentos, estimulando a formação continuada através de bolsa de pós graduação na própria Instituição e a flexibilização da carga horária para participarem de eventos e formações fora da mesma.

De acordo com o PDI 2018-2022 o corpo docente da FAI é integrado por profissionais com formação superior que exerce atividades vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão, tendo como objetivo principal ofertar o saber teórico, prático, reflexivo e crítico ao discente, por meio da orientação didática, supervisão de estágios, orientação de trabalho final de graduação, iniciação científica, monitoria, tutoria e demais atividades de acompanhamento efetivo do trabalho discente.

De forma mais estreita o PDI (p. 65, 2018-2022), traz as especificidades da categoria que compõe o grupo docente e ainda o regime que estruturam e

regulamendam os servidores, a saber:

Concernente ao quadro docente da FAI – GO corpo docente da FAI compreende as categorias de Professor Especialista, Mestre e Doutor, exercendo suas atividades em diferenciados regimes de trabalho: horista, regime parcial ou regime integral, de acordo com as necessidades da Instituição e interesse do professor. Integram, também, o Corpo Docente do Magistério Superior as seguintes categorias especiais: Professor Substituto, Professor Colaborador e Professor Visitante.

Ainda consoante ao corpo Docente para o período 2018-2022 a FAI planeja a expansão do Corpo Docente, conforme projeção demonstrada no Quadro esboçado no PDI (2018-2022).

Projeção de contratação de docente

TITULAÇÃO	ANO				
	2018	2019	2020	2021	2022
Doutores	2	3	4	5	6
Mestres	4	6	8	9	10
Especialistas	12	10	11	9	9
TOTAL	18	19	22	23	25

Quadro 09 – Projeção de contratação de docente. Fonte: Setor de Recursos Humanos da FAI. Fonte: PDI (2018-2022).

Os docentes participam de capacitações internas periódicas a fim de mantê-los atualizados, contribuindo para o aprimoramento de sua prática. No ano de 2018 contamos com curso de aperfeiçoamento tanto no semestre 1 e 2, ambos desenvolvendo discussões com temas e metodologias atuais visando promover dinâmica para melhor envolver os colaboradores de forma que estes reflitam constantemente sobre o processo de ensino aprendizagem.

Os integrantes do Corpo Docente e o pessoal do quadro Técnico-Administrativo da Faculdade Itapuranga são contratados de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas, ou seja, Regime Celetista, regulamentado através de lei que trata, entre outras coisas dos direitos e vantagens, regime disciplinar e seguridade social.

Apesar de, no ano 2018, a Instituição de ensino não ter efetuado novas contratações de profissionais, é importante ressaltar que recentemente a Instituição despertou um olhar mais atencioso para os professores que pretende compor o

quadro docentes dos cursos, adotando como método de seleção de profissionais e contratação, por meio de Processo Seletivo, definido como processo de seleção de natureza competitiva aberta ao público para ingresso na Faculdade Itapuranga-GO.

O corpo docente é composto por profissionais selecionados criteriosamente, com formação acadêmica comprovada e com significativa experiência em suas respectivas áreas de atuação. Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.786/2006, a Instituição mantém mais de 1/3 do seu corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

Dentre as políticas que promovem incentivo ao pessoal que compõem o quadro de servidores, não se pode olvidar que a formação externa promovida por outros atores e instituições também é um fator importante para o crescimento dos profissionais e conseqüentemente da instituição em que estes atuam. Neste sentido, a FAI – GO tem buscado incentivar os seus atores para participarem de eventos de formação de níveis regionais e nacionais.

No mês de março de 2018, a coordenadora do curso de Administração, professora Leticia da Silva Freitas participou do 19º ENAP – Encontro Nacional de Professores e Coordenadores de Cursos de Administração, qual trouxe como proposta de palestra e discussão duas palestras, sendo a do turno matutino “Revolucionando a Sala de Aula” e no turno vespertino “Administração: causas e Conseqüências.

No mês de abril, sob a supervisão da coordenadora do curso de Ciências Contábeis Prof.^a Fernanda Pedrosa colocou em prática o Projeto de Visita Técnica ao Conselho Regional de Contabilidade e Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, na ocasião participaram discentes do mencionado curso.

No mês de junho, o Curso de Administração representado pela sua coordenação Prof.^a Leticia da Silva Freitas acompanhada por discentes do curso, participaram do ENGAD – Encontro Goiano de Administração na cidade de Itaberaí – GO, com tema em discussão “O segredo Mágico do Sucesso”. A participação dos atores da Instituição propuseram contribuições para o âmbito acadêmico da Instituição por meio dos aprendizados e discussões vivenciadas no evento.

No segundo semestre de 2018, no mês de setembro a Coordenação do curso de Administração juntamente com uma discente do curso, participou do XXIII CONAD – Congresso Nacional de Administração, cujo tema foi “A Administração no

Brasil: Uma agenda para o futuro”, realizado na cidade de Goiânia-Go.

Em meados do segundo semestre, os discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis acompanhados pelas respectivas coordenações dos cursos realizaram uma visita técnica na empresa São Salvador Alimentos – SSA na cidade de Itaberaí-GO. Os projetos têm como mentoras as coordenadoras Fernanda de Souza Pedrosa do curso de Ciências Contábeis e Letícia da Silva Freitas do curso de Administração. Dentre as perspectivas, o ensejo foi de proporcionar aos discentes o contato mais aproximado da teoria com a prática efetuada no cotidiano das organizações, sendo de suma importância aproximar os acadêmicos com a prática das organizações, para que dessa forma os mesmos consigam efetuar a diferenciação entre as abordagens teóricas e a prática efetiva intra-organizacional.

Finalizando as participações em 2018, no mês de outubro os discentes do curso de Ciências Contábeis juntamente com a coordenação participaram do 12º Encontro Regional do Centro Oeste Goiano de Contabilidade realizado em São Luís dos Montes Belos.

No questionário de autoavaliação as ações de capacitação de pessoal foram relacionadas a: oportunidade de participação em cursos e eventos (gráfico 13) e número de cursos oferecidos pela Instituição (gráfico 14), que representamos abaixo.

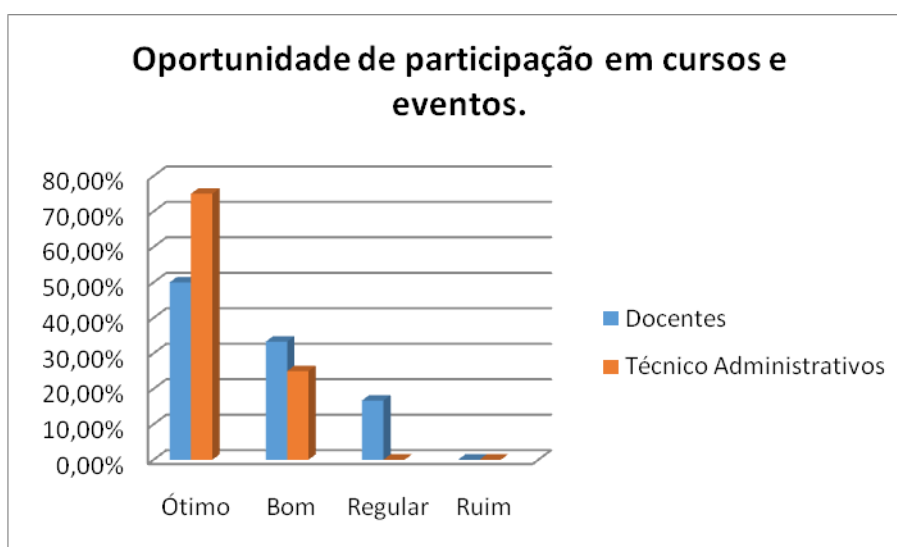


Gráfico 14: Oportunidade de participação em cursos e eventos. Fonte: CPA /FAI,2018.

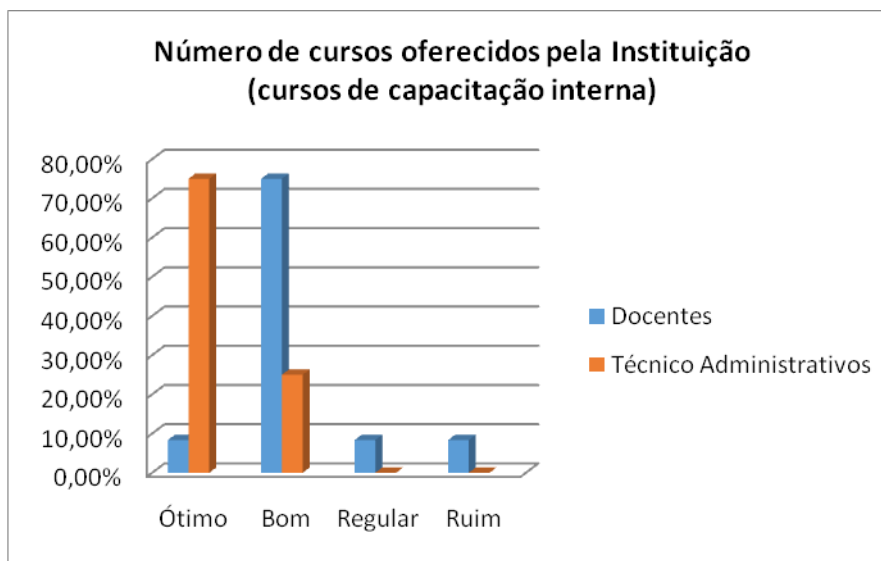


Gráfico 15: Número de cursos oferecidos pela Instituição (Cursos de capacitação interna). Fonte: CPA/FAI, 2018.

3.5.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Itapuranga – GO (FAI – GO), enquanto instituição de ensino busca desenvolver as suas ações de organização pautada em uma gestão democrática participativa englobando em suas atividades os diferentes setores que contemplam a comunidade acadêmica.

A FAI – GO é gerida por órgãos executivos, constituídos pelas Diretorias Executiva, Acadêmica e Administrativa; por órgãos consultivos, sendo eles o *Conselho Superior (CONSUP)* é um órgão colegiado de instância superior da Instituição, órgão máximo de funções deliberativa, normativa e consultiva, em assuntos de política acadêmica e administrativa e o *Colegiado de Curso de Graduação* é um órgão com funções deliberativas e normativas, responsável pelo projeto pedagógico do curso, pela avaliação permanente de sua implementação e pelo desempenho de docentes e discentes.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo, no âmbito de cada Curso de Graduação, formado por professores com a mais elevada formação e titulação, indicados pelo Colegiado de Curso.

O Núcleo de Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa foi criado com o objetivo de ser um órgão acadêmico institucional encarregado de coordenar todas as atividades de Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa da Faculdade Itapuranga (FAI), sendo interligado com as Coordenações de Cursos e demais órgãos da

Instituição e sendo coordenado por Professor pesquisador, escolhido pelo Diretor Executivo ou por voto entre seus próprios pares.

Em especial, a Instituição possui uma forma de trabalho participativa e consultiva junto aos colegiados, coordenações e Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolvendo análises de resultados obtidos visando à melhor tomada de decisão. Outrossim, esses possuem atribuições importantes junto ao crescimento da IES proporcionando auxílio diretamente no funcionamento da mesma, propondo e buscando alternativas que visem melhorias para a promoção de um ensino pleno e efetivo.

Essa organização participativa dos atores da Instituição permitiu o alcance de seus objetivos e a superação de momentos difíceis enfrentados pela FAI – GO durante a sua jornada envolvendo dimensões distintas.

Conforme, evidenciado no pleito de 2018 o Plano de Desenvolvimento Institucional passou por reformulação prevendo planejamento institucional para o período compreendido entre os anos de 2018-2022, dispondo de novas perspectivas a serem alcançadas alicerçadas em ações e estratégias que, por sua vez, necessita do envolvimento de todos os atores. Cabendo a Instituição desenvolver semestralmente atividades que envolvam a comunidade acadêmica a conhecer melhor o referido documento, haja vista que além de ser uma documentação recente a Instituição ainda conta com discentes ingressantes no início de todo semestre.

3.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Concernente a sustentabilidade financeira da FAI – GO, a Instituição vem encarando os desafios que surgem desde seu funcionamento, buscando sempre propor metas e objetivos para proporcionar melhoras para estabilidade da Instituição. No entanto, é de conhecimento de toda população brasileira que o cenário econômico atual do País encontra-se bastante delicado, o que acarreta em momentos áspers também dentro das organizações.

É neste cenário complicado que a FAI – GO aposta em uma administração criativa que conta com a parceria de todos os colaboradores da IES no alcance de duas metas propostas semestralmente, não deixando de honrar com os compromissos no que se referem à formação de seus acadêmicos e de outras

atividades que sejam, direta ou indiretamente, relacionadas ao bom funcionamento.

Segundo explanação registrada em relatórios anteriores a FAI – GO, contava com fragilidade financeira devido a evasão de discentes aliado ao pequeno quantitativo de alunos ingressantes, fator que despertou bastante preocupação para a Instituição. Buscando solucionar a problemática, os atores da Instituição, de forma conjunta, levantaram ações e estratégicas que, por sua vez, apresentou resultados positivos para a FAI – GO, conseguindo um aumento considerável de alunos ingressantes em todos os cursos, tornando-se uma demanda crescente.

Conforme evidenciado pela Direção financeira, relacionado ao ano de 2018 a Instituição enfrentou algumas dificuldades financeiras corroboradas pelo atraso de bolsas da OVG, que até o ano presente ainda consta débito em oito parcelas referente ao pleito anual de 2018, repasse estes que ocasionam impasses para a Instituição ainda nos dias atuais.

Outrossim, conforme mencionado a Instituição está em processo de ampliação dos seus cursos, o que deve aumentar o número de aluno e, por conseguinte a sua receita. É notório que a abertura de novos cursos e modalidades de ensino contempla a exigência de ampliação de estrutura física que possa comportar os discentes e seus colaboradores. Este estudo está sendo realizado, tendo em vista que a Instituição recebeu de doação do Poder Executivo Municipal um terreno para a construção de uma sede própria, a parte burocrática e legal para a conclusão de doação está em andamento aguardando votação do Poder Legislativo Municipal.

O desafio da Instituição tem sido manter a qualidade do ensino e de se consolidar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que algumas metas quantitativas foram parcialmente atingidas, tendo em vista o pequeno número de discentes ingressantes.

3.6 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Continuando um trabalho realizado nos anos anteriores, no decorrer do ano de 2018, a FAI continuou a realizar melhorias em suas instalações físicas, por outro lado buscou também manter a organicidade e preservação

das benfeitorias realizadas anteriormente. Mesmo com espaço limitado, reestruturações foram realizadas buscando conforto e acessibilidade a todos que fazem parte desta Instituição.

O Quadro a seguir retrata as instalações físicas da Instituição, de acordo com PDI – 2018 – 2022.

Infraestrutura instalada	Quantidade	Área m ²
Salas de aula	14	40
Salas de Coordenação dos Cursos de Graduação	03	10
Sala da Coordenação de Pós-Graduação	01	10
Auditório para 400 lugares	01	150
Sala de Professores	01	50
Secretaria	01	35
Tesouraria	01	10
Diretoria	01	15
Biblioteca	01	90
Laboratório de Informática	01	40
Brinquedoteca	01	40
Sala para atendimento a alunos	01	40
Sala da CPA	01	20
Sala da Ouvidoria	01	10
Banheiros	06	20
Área de lazer e convivência	01	30
Cozinha/Copa	01	20
Recepção	01	20
Bebedouros	03	-

Quadro 10 – Infraestrutura Instalada Faculdade Itapuranga – GO. Fonte: Plano Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2022.

Instalações Gerais

a) Instalações para Docentes

A sala de professores está instalada na área térreo do prédio, dotada com boa, iluminação, ventilação, e mobiliário básico que atende as condições dos profissionais. O espaço conta ainda, com banheiros separados de uso exclusivos dos professores, sendo um feminino e o outro masculino.

b) Instalações Administrativas

As instalações administrativas, apresentam locais com boas condições para as atividades laborais, bem como iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo as condições necessárias para o desenvolvimento das

atividades dos servidores.

c) Salas de Aula

As salas de aula são bem dimensionadas, iluminação, ventilação dispendo de carteiras em bons estados e quadro branco, atendendo as condições mínimas para os profissionais. O prédio em que a Faculdade Itapuranga-GO (FAI), encontra-se instalado possui 14 salas de aula.

d) Instalações para Coordenadorias de Curso

As Coordenadorias de Curso contam com salas conjuntas para todos os cursos, contando com divisórias em suas instalações para que cada coordenador de curso tenha o seu espaço, arquivo e ferramentas de trabalho individual.

e) Auditório

A instituição conta com um auditório que fica nas mediações do prédio dispendo de uma distância considerável das salas de aulas, o local não possui uma acústica adequada, mas atende as necessidades da Instituição.

f) Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários projetado, haja vista que o prédio conta com dois andares todos dispendo de sanitários. Estando adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

g) Biblioteca

A Faculdade Itapuranga-GO (FAI) dispõe de uma biblioteca instalada na parte térreo do prédio, facilitando o acesso e possui uma área total de 90 m², contendo mesas e cabines de estudos para os discentes e docentes. A biblioteca, totalmente informatizada, disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo pode ser realizada por autor, título ou assunto nos terminais de consulta ao acervo. A biblioteca conta, atualmente, com 3 (três) terminais de acesso ao acervo. A biblioteca é aberta à comunidade externa para

consultas em geral. Tendo em vista que apenas alunos, professores e funcionários podem solicitar empréstimo de material do acervo.

O prazo de empréstimo domiciliar de livros para alunos é de 7 dias. Os alunos só podem retirar 3 livros e renovar o título. Professores e funcionários podem retirar até 5 livros por um período de 10 dias e, também, podem renová-los enquanto não estiverem na reserva.

Caso o usuário extravie uma publicação deve comunicar imediatamente a perda, substituí-la por outra igual ou restituir a biblioteca com o mesmo valor em dinheiro. Dicionários, periódicos, enciclopédias e coleções especiais estão disponíveis apenas para consulta no local.

Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual da Instituição com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) funciona de segunda a sexta-feira no horário das 13h00m às 22:00h, e aos sábados no horário das 7h às 17h.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda. O espaço da biblioteca dispõe de computadores na biblioteca disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais.

Os trabalhos de conclusão de curso elaborados pelos alunos depois de serem aprovados e sofrerem as devidas correções e mudanças solicitadas pela banca são depositados na biblioteca ficando à disposição da comunidade acadêmica para eventuais pesquisas.

Respeitando as exigências legais o espaço é organizado e monitorado por uma profissional bibliotecária com seu devido registro junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia, contando ainda com uma profissional administrativa.

h) Laboratórios de Informática

A Instituição conta com apenas um laboratório, o qual tem 27 computadores disponíveis sendo utilizado por todos os cursos, conforme a necessidade o espaço é utilizado contando com organização através de cronograma com dias estabelecidos

quando preciso.

Outrossim, o mencionado local é aberto pela comunidade externa por meio e locação antecipada.

i) Infra-Estrutura de Segurança

A Instituição conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

A segurança está equipada conforme exigências do corpo de bombeiros, com extintores de incêndio, placas sinalizadoras, Luz Emergencial Recarregável e equipamentos contra incêndios.

j) Recursos Tecnológicos Equipamentos de Informática

Os professores têm acesso aos equipamentos de informática para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas. Os equipamentos estão disponíveis na sala de professores, biblioteca e laboratórios de informática. A Instituição disponibiliza equipamentos de informática aos alunos na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A biblioteca oferece dois computadores para consulta ao acervo e pesquisa na Internet. Todos os equipamentos de informática encontram-se interligados em rede e com acesso à Internet.

K) Recursos Audiovisuais e Multimídia

A Instituição dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos na recepção ou na biblioteca, o qual é encarregado a tomar providências caso necessário para instalação.

Foram feitas perguntas relacionadas à infraestrutura física: equipamentos de informática, internet, cantina, segurança. As salas de aula também foram avaliadas: higiene, qualidade dos móveis, iluminação, ventilação, situação dos equipamentos

didáticos. Quanto a acessibilidade foram avaliados os seguintes itens: rampas, elevador, sinalização no chão. O espaço de convivência foram avaliados: iluminação, limpeza, qualidade da infraestrutura.

Objetivando realizar uma pesquisa mais estreita sobre as condições estrutural física que a Instituição FAI fornece para seus atores, oportunizou perguntas relativas às opiniões de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos que contemplam diversas partes da estrutura em que a Instituição encontra-se alocada. As perguntas apresentaram caráter objetivo onde os participantes designaram avaliação nos quesitos: ótimo, bom, regular e ruim. As inquirições contemplam desde parte da cantina, salas, acessibilidade e espaço de convivência, os resultados obtidos estão apresentadas nos gráficos abaixo:

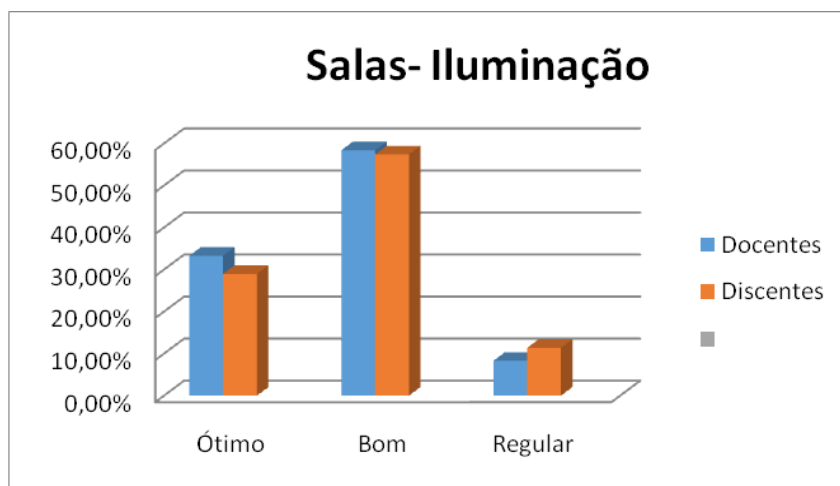


Gráfico 16: Infraestrutura – cantina. Fonte: CPA/FAI, 2018.

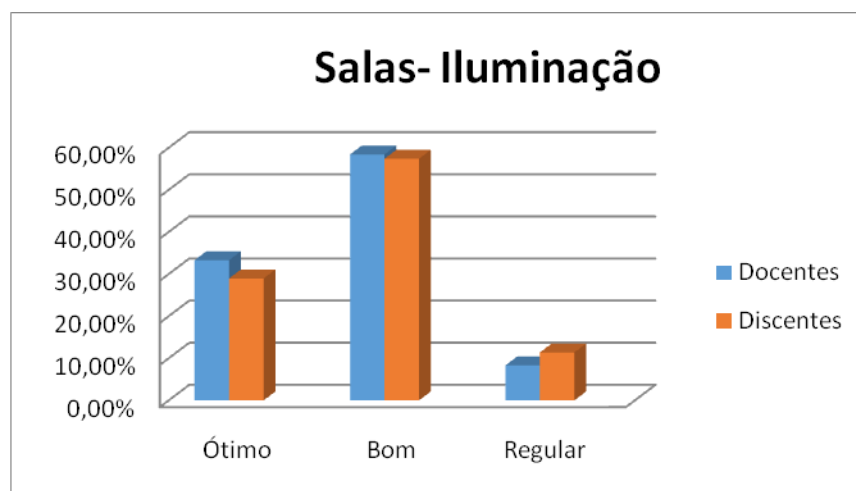


Gráfico 17: Infraestrutura: salas - iluminação. Fonte: CPA/FAI, 2018.

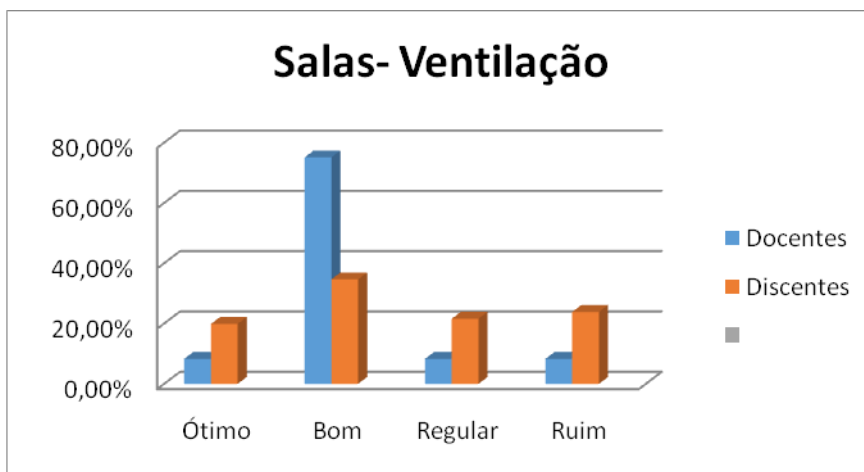


Gráfico 18: Infraestrutura: Salas - Ventilação. Fonte: CPA/FAI, 2018.

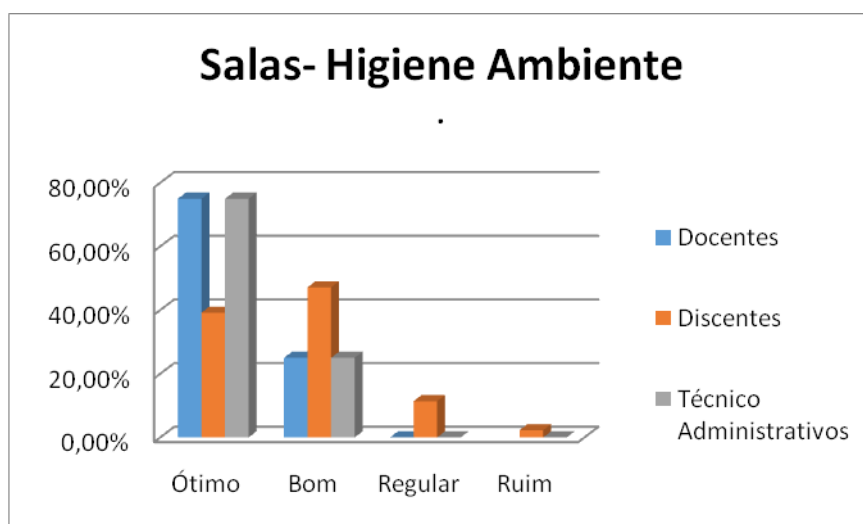


Gráfico 19: Infraestrutura: Higiene do ambiente. Fonte: CPA/FAI, 2017.

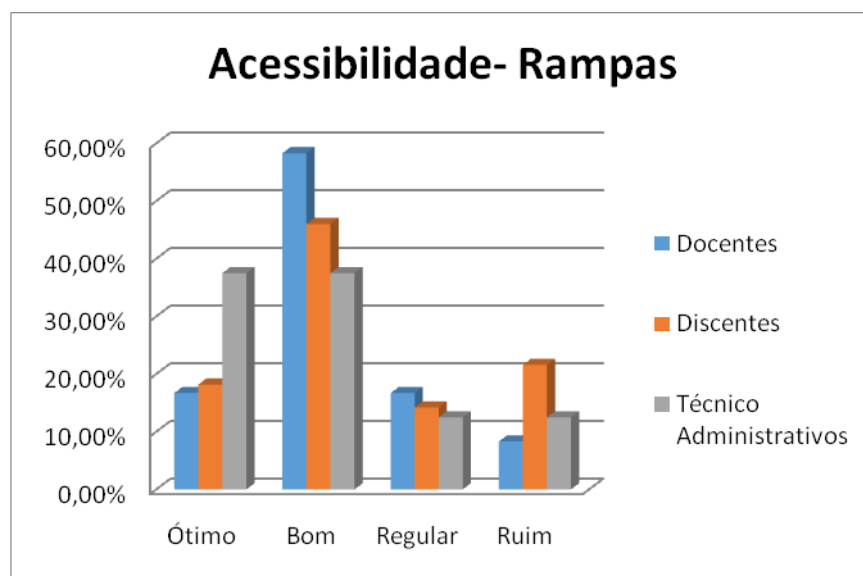


Gráfico 20: Infraestrutura: Acessibilidade - rampas. Fonte: CPA/FAI, 2018.

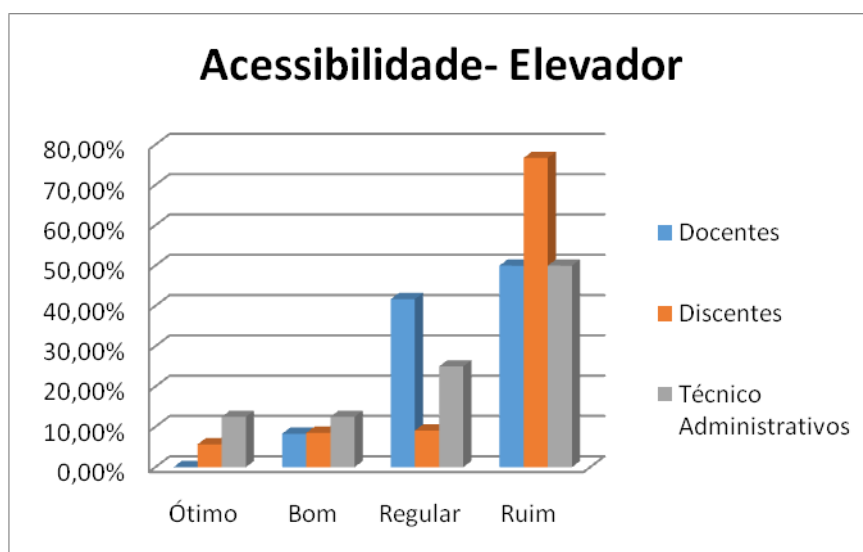


Gráfico 21: Infraestrutura: Acessibilidade - elevador. Fonte: CPA/FAI, 2018.

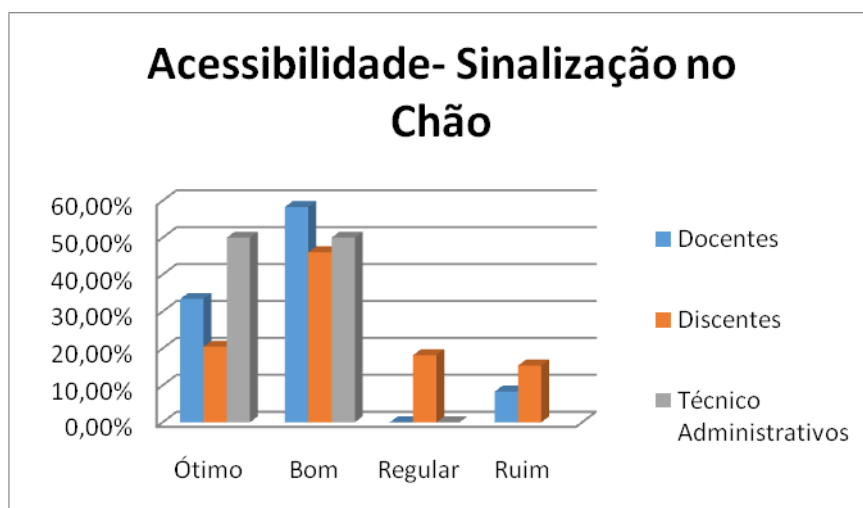


Gráfico 22: Infraestrutura: Acessibilidade – sinalização no chão. Fonte: CPA/FAI, 2018.

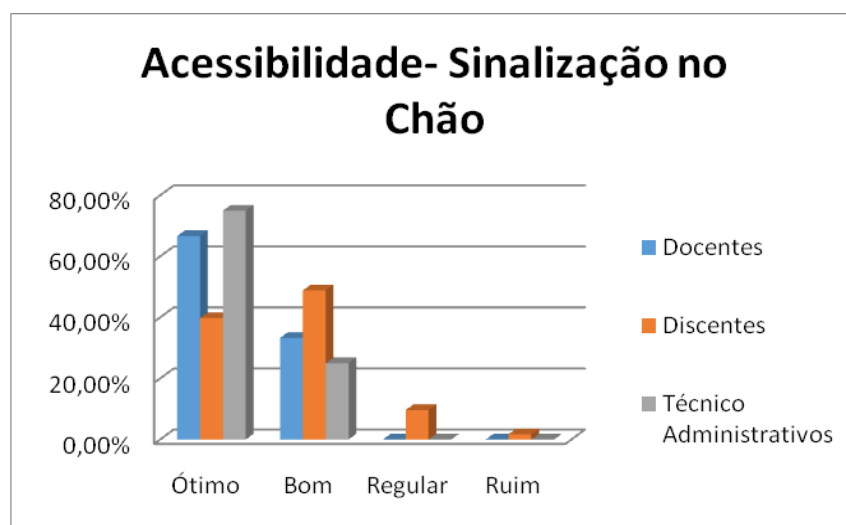


Gráfico 23: Infraestrutura: Espaço de convivência – Limpeza do ambiente. Fonte: CPA/FAI, 2018.

Entendendo que o acesso a obras, bibliografias, autores e teorias são fatores indispensáveis para o desenvolvimento e crescimento acadêmico dos discentes da Instituição, e igualmente para o aprofundamento de suas pesquisas e que a tenha como incentivo a novas buscas de outras descobertas científicas. Intentou para averiguar os serviços oferecidos pela biblioteca da Instituição a seus discentes, análise que perpassa pela disponibilidade de acervos até o espaço de estudo ofertado pela mesma. Desta forma, os gráficos 23 e 24 demonstram o cenário a partir da concepção dos discentes.

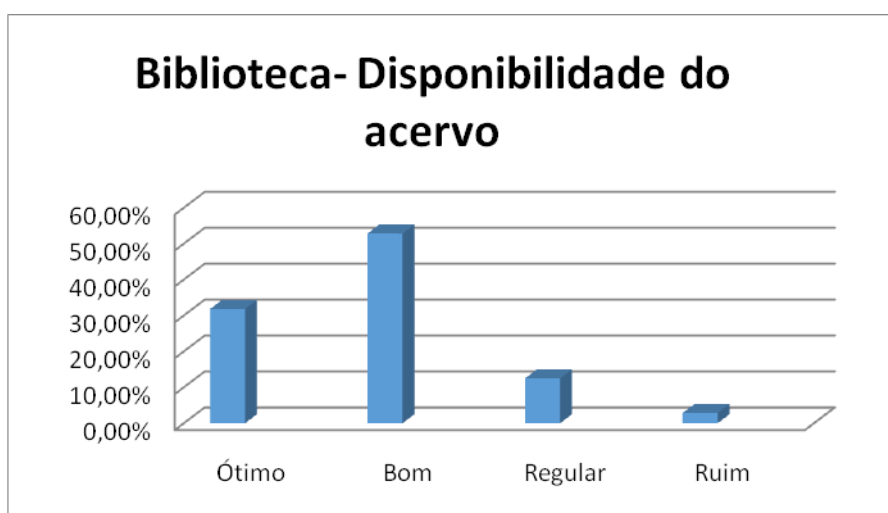


Gráfico 24: Biblioteca- Disponibilidade do acervo. Fonte: CPA/FAI, 2018.

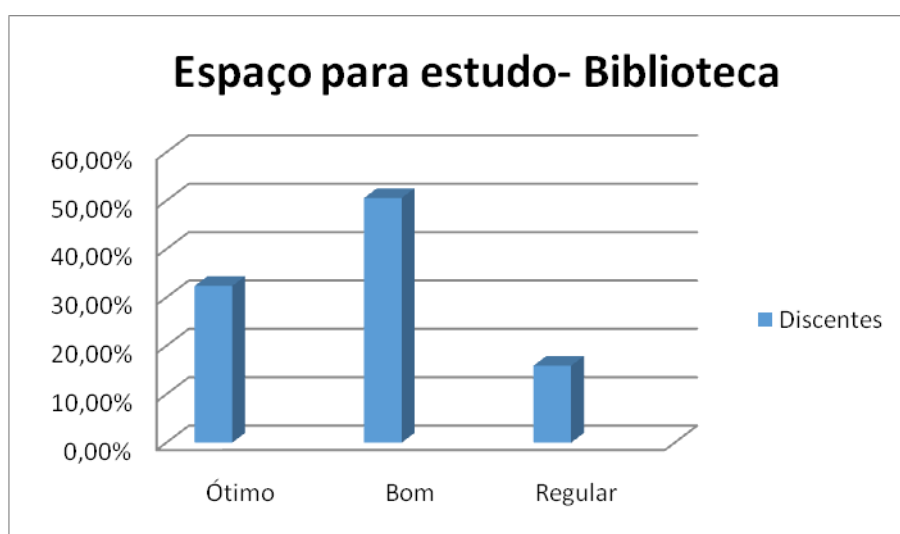


Gráfico 25: Biblioteca-Espaço para estudo - Biblioteca. Fonte: CPA/FAI, 2018.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Eixo 1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O processo de autoavaliação desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com toda a comunidade acadêmica não configura em uma tarefa fácil. Neste sentido, a CPA desde sua trajetória tem buscado desenvolver de forma dinâmica e integradora a sensibilização da comunidade acadêmica para efetivação do processo de autoavaliação.

Compreendendo que um dos primeiros passos a serem desenvolvidos para garantir e possibilitar suporte ao processo como um todo, trata-se justamente da compreensão dos sujeitos da importância que esse estudo configura para a instituição como um todo, incluindo os atores, o funcionamento, estrutura e a maneira com que a IES comunica-se com a comunidade interna e externa.

Neste pressuposto, a CPA prosseguiu as ações que viabilizasse a conscientização e sensibilização dos sujeitos envolvidos, mantendo as estratégias efetivas utilizadas nos anos anteriores, todavia atentando para novas ações e metodologias que pudessem facilitar e auxiliar este primeiro trabalho junto à comunidade acadêmica.

Ao analisar e comparar os resultados aferidos nos indicadores que ofertaram perguntas sobre as ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição, percebe-se que o trabalho desenvolvido continua de forma efetiva e eficaz, tendo em vista que quase totalidade dos atores da Instituição conhecem a importância e as ações desenvolvidas pela CPA, incluindo também os novos discentes ingressantes da Instituição, o que confirma a efetividade das atividades desenvolvidas.

Ações de sensibilização quanto a importância da autoavaliação, os discentes declararam: 41,48% ótimo, 48,86% bom, 7,96% regular e 1,70% ruim. Já funcionários técnico administrativos: 87,50% ótimo e 12,50% avaliaram como bom, não recebendo qualquer porcentagem nos quesitos regular e ruim. Os docentes: 66,70% ótimo e 33,30% declaram como sendo bom, não percebendo respostas negativas junto aos outros quesitos.

Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo

avaliativo da FAI, os discentes de graduação declararam: 40,34% ótimo, 50,56% bom, 7,40% regular e 1,70% ruim. Os docentes e funcionários técnico-administrativos também foram questionados quanto à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo e declararam: 75% ótimo e bom 25% regular. Percebe-se que os resultados demonstram e confirmam a forma positiva que o trabalho de conscientização continua a ser realizado junto à comunidade acadêmica.

Concernente ao quantitativo de participações dos setores que formam a comunidade da Instituição, observa-se que a participação dos discentes manteve um ritmo de crescimento considerável, no entanto é essencial que este índice cresça cada vez mais, principalmente os discentes do curso de Pedagogia que dispôs de menos de cinquenta por cento (50%) de participação no processo de Autoavaliação. Entre os funcionários técnico administrativos houve a participação de quase totalidade demonstrando comprometimento em contribuir para melhoria da Instituição.

Eixo 2 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, passou por reformulação no ano de 2018, dispendo de vigência de 2018 – 2022 sendo necessário a sua divulgação de forma mais eficaz, levando em consideração que trata-se de um documento novo na Instituição, aliado com o recebimento de discentes todo semestre na IES.

Apesar de apresentar uma reformulação recente é possível observar o conhecimento do mesmo por parte dos participantes do processo de Autoavaliação, podendo notar que entre os docentes 91,7% sabe de sua existência e leu seu conteúdo; técnico administrativos docentes 62,5% sabe de sua existência e leu seu conteúdo, 25% sabia da existência, mas não conhece o conteúdo e 12,5% não sabe da sua existência.

Contrapondo, as respostas ofertadas apontadas, dos discentes apenas 23,45% sabe da existência e leu seu conteúdo, 52,55% responderam que sabia, mas não conhece seu conteúdo e 24% disseram não ter conhecimento da existência do documento. Dentre os dados obtidos, demonstra que é necessário que seja

elaborado atividades que possam instigar os discentes a conhecerem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Sobre o cumprimento das metas compostas no PDI é importante destacar que a CPA e demais órgãos de colegiado sempre que possível vem acompanhando e monitorando a implementação. Cabendo ressaltar ainda que a vigência do documento é de 2018 a 2022, estando ainda no início de seu percurso, ainda há tempo para que as metas sejam alcançadas.

Sobre as realizações direcionadas ao PDI, tivemos a promoção no primeiro semestre de 2018 do nivelamento de Língua Portuguesa, Matemática e informática que contou com a participação dos discentes de todos os cursos, os cursos de nivelamento dispõem de certificação como atividade complementar para os alunos aprovados ao término do curso.

No decorrer de 2018 o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP prosseguiu suas atividades, conforme os casos que necessitaram de acompanhamento clínico foram encaminhados e atendidos pelo Psicólogo Celso Cruz. Neste período, também foi perceptível que os discentes conheceram e compreenderam de forma mais ampla o trabalho do NAP. O psicólogo mencionado responsável pelo NAP realizou duas aulas campo com duas turmas de Administração e Ciências Contábeis.

Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Concernente a responsabilidade social é notório que a Faculdade Itapuranga-GO, apresenta em suas ações relevantes contribuições tanto para a sociedade itapuranguense e região quanto para seus discentes que são convidados a vivenciarem as colaborações em prática, propiciando momentos e vivências que venham corroborar para formação de profissionais éticos, solidários e críticos reflexivos.

O Trote Solidário, ação social promovida pela FAI, tem o objetivo de incentivar a solidariedade através de ações realizadas pelos discentes e acompanhadas pelos docentes, contando com a participação e envolvimento também de funcionários técnico-administrativos e comunidade externa. Embora ainda exista a desmotivação

de alguns discentes e docentes, tentamos mostrar que a solidariedade é uma ação capaz de nos fazerem cidadãos melhores, prova disso é a gratidão das pessoas no momento em que recebem os donativos.

Essa ação contou com crescimento significativo durante as suas edições dispendo de crescimento destaque até o presente momento. Conquanto no ano de 2018, o projeto expressou um número baixo de alimentos arrecadados comparado aos anos anteriores.

Projetos foram desenvolvidos: confecção de brinquedos antigos com palitos de picolé pelos internos da Chácara Bom Pastor e que foram distribuídos para as crianças na Semana Empreendedora.

Acreditando na acepção que o desenvolvimento de projetos e ações vão ganhando espaço conforme os objetivos elencados e o tempo e/ou período necessário para disseminação destas, ressaltamos a repercussão constatada no projeto de Contação de Estórias o qual teve início em 2016 como já relatado, aferiu repercussão municipal e regional em 2018, sendo também em escolas da rede pública mais especificamente as escolas e creches de educação infantil de Itapuranga-GO e região, desenvolvendo atividades no decorrer do ano.

O programa de apoio a alunos em condições desfavoráveis, um compromisso da Instituição com a comunidade externa continua apresentando resultados positivos, pois é uma maneira de ajudar e incentivar quem ainda não teve oportunidade de cursar a graduação.

Eixo 3 – Dimensão 2: Política para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As atividades ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade Itapuranga-GO (FAI), tem a participação ativa dos docentes e discentes da Instituição manifestando ainda uma articulação e um diálogo constante e saudável entre todos os envolvidos, estando todos os atores abertos para apresentar propostas e ideias e a colaborar com aquelas que lhe são proposta.

Durante o ano de 2018 a Instituição percebendo a necessidade de ofertar pós-graduações voltadas para a áreas de seus respectivos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. No primeiro semestre ofertou o curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, dispendo de conclusão no

mesmo ano. Já no segundo semestre de 2018 promoveu o ensino nas áreas de Neuropedagogia e Psicanálise e MBA em gestão de Negócios, Inovação e Estratégia Competitiva, turmas essas que teve procura significativa, contando com cronograma de conclusão no ano de 2019.

No segundo semestre de 2018, o NEIC organizou junto aos docentes e discentes da Instituição trabalhos científicos para compor a edição do segundo semestre de dois mil e dezoito, trazendo dez (10) artigos que contemplam o debate na área da Educação.

As atividades extensionistas de CINE – FAI foram ofertadas tanto no primeiro quanto no segundo semestre. Com o intuito de organizar a promoção de atividades e eventos de maiores dimensões, a Instituição atentou-se para uma programação que englobasse os dois semestres de forma que atendesse as limitações de todos os atores da comunidade acadêmica, deste modo a Semana Universitária foi contemplada em 2018.1 englobando em sua edição o PATICAP – Programa de Aulas Transdisciplinares e Interdisciplinares de Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia. Já no 2018.2 promoveu a Semana Empreendedora que contou com três (3) dias de duração com programação de palestra e apresentação de Stands empreendedores.

As ações de extensão aconteceram buscando sempre atender as demandas apresentadas pelos atores da Instituição, estando ligada aos temas pertinentes e acontecimentos da atualidade, trazendo para ações de extensão vivências e dialéticas que despertassem o interesse da comunidade acadêmica oportunizando interação tanto com os temas e atividades trabalhadas quanto com os participantes.

O projeto de Contação de Estórias atingiu ampla repercussão prosseguindo suas apresentações em diversos espaços e eventos que estenderam para regiões vizinhas deste município. A ação em questão oportuniza aos docentes e discentes que são atores e colaboradores do projeto diferentes vivências e desenvolvimento de habilidades, tendo em vista que a cada ambiente e apresentação realizada os mesmos conseguem ter um olhar apreciativo a ser empregado no ato educativo.

A noite destinada a Consciência Negra realizou sua IV edição, buscando e trazendo abordagens importantes para o meio acadêmico, possibilitando reflexão e discussão entre os participantes. Dentre os fatores instigadores no desenvolvimento desta ação evidencia-se a participação e interação dos discentes, os quais

mostraram abertos para as diferentes concepções. Outrossim, é relevante destacar que os conferencistas convidados pela Instituição para conduzir a palestra e demais momentos, demonstraram preparo, dinamismo e conhecimento sobre os diferentes olhares que acercam a cultural étnico-racial.

A pesquisa da Instituição é baseada aos Trabalhos de Conclusão de Curso, e trabalhos que através da iniciativa própria dos professores, são elaborados e apresentados nos eventos da Faculdade. Entretanto, ainda é muito pouco para o que é esperado de pesquisa em um ambiente acadêmico, apontamos como ponto de melhoria este quesito.

Em suma, observa-se que dentro de suas limitações a Instituição tem apresentado crescimento consolidado nos projetos de extensão desenvolvidos pela FAI juntamente com os cursos de graduação, o que enriquece a construção do conhecimento dos discentes, despertando interesse dos mesmos em participar dos eventos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade visa estreitar os laços entre toda a comunidade acadêmica e comunidade externa. Foi realizado internamente o atendimento ao aluno através da ouvidoria e para melhorá-la foram criadas normas para seu funcionamento. A divulgação de notícias à comunidade externa foi realizada através de redes sociais, site da Instituição e jornal local. Encontramos fragilidades referentes à demora na atualização de informações e notícias tanto no site quanto nas redes sociais.

Deste modo, a comunicação acontece constante entre os servidores da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) e a sociedade podendo ser norteados sobre diferentes perspectivas, a demonstrar pelo atendimento que os colaboradores desenvolvem junto à sociedade que por algum anseio procura a Instituição, pela dinâmica comunicativa exteriorizada entre os servidores e demais departamentos. Para a efetivação deste processo de comunicação a Instituição utiliza de redes sociais, sites da Instituição, rádio e jornal local como meio de comunicação externa e interna. Os murais que passaram por reforma e ouvidoria que tem desenvolvido um ótimo trabalho entre os atores desta IES.

Na mesma perspectiva, denota-se a interlocução nos eventos que são abertos para atores da sociedade que demonstrem interesse a participar, ocasião a qual acontece troca de saberes e experiências entre a comunidade acadêmica, sociedade e atores de outras instituições.

Em análise, pode ressaltar ainda que existe um elo estabelecido de comunicação entre os discentes da comunidade que são designados para seu futuro campo de trabalho, os quais confabulam constantemente com a Instituição que os recebem e também com a comunidade enquanto público alvo do estabelecimento que recebem na condição de estagiários, essas vivências promovem conhecimentos e saberes a serem expressados pelos mesmos dentro da Instituição.

Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A princípio destaca-se que a Instituição consegue estabelecer critérios de excelência para selecionar os seus colaboradores, tendo um quadro de funcionários que executam bem as suas atribuições dispondo de um bom serviço que inicia-se na recepção e estende as coordenações pedagógicas, quadro de docentes até os departamentos administrativos.

A Instituição promove qualificação dos funcionários técnico administrativos, ofertando treinamentos, estimulando a formação continuada para todos da equipe. Os docentes também são incentivados a participarem de capacitação internas, periódicas além de participarem de congressos, simpósios, cursos, etc.

Sobre a participação dos docentes em atualizações de formação continuada, são realizadas reuniões pedagógicas e planejamentos com objetivo de informar e preparar os docentes para a elaboração do plano de ensino e do plano de aula. Podemos apontar como fragilidade a oferta de cursos de aperfeiçoamento para o corpo docente e funcionários técnico-administrativos.

Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Conforme elencado o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI foi reformulado. O Núcleo Docente Estruturante – NDE reúne-se regularmente juntamente com os demais colegiados, coordenações e CPA para realizar

discussões, estratégias, metas e objetivos a serem alcançados.

Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Um dos fatores que trouxeram desajuste para a situação financeira da instituição esteve diretamente relacionado com o quantitativo baixo de novos discentes ingressantes. Nesta perspectiva, foi intensificado a ação entre todos os colaboradores da Instituição para divulgação a oferta de vagas nos cursos de graduação dispondo ainda de descontos, no intuito de que a Faculdade Itapuranga-GO recebesse matrículas de novos alunos. Grande parte do objetivo foi alcançado e novas matrículas foram celebradas contemplando todos os cursos de graduação.

Na mesma perspectiva, em 2018 a Instituição ofertou o curso de pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica, Neuropedagogia e Psicanálise e MBA em gestão de Negócios, Inovação e Estratégia Competitiva, contando com o preenchimento de quase todas as vagas contribuindo para a melhoria financeira.

Tanto a realização de ações que visaram receber novos discentes na graduação quanto a promoção de programa de pós-graduação trouxeram impactos positivos para a sustentabilidade financeira da Instituição. No entanto, de acordo com o responsável pelos proventos que mantem a funcionalidade da FAI – GO, a Instituição ainda perpassa por condições não muito agradáveis mesmo com o considerável aumento de novos discentes nos cursos de graduações e pós-graduações, em virtude de atraso e repasse de oito (8) parcelas por parte da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), referentes ao ano de 2018.

Conquanto, a equipe financeira da Faculdade Itapuranga-GO (FAI) juntamente com todos os colaboradores busca sempre desenvolver metodologias e estratégias que venha suprir esses déficits.

Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura

Melhorias na infraestrutura continuaram a ser realizadas de modo a suprir necessidades básicas da Instituição. No decorrer de 2018 as ações relacionados a infraestrutura esteve pautada em zelar pelas conquistas e melhorias adquiridas nos anos anteriores, realizando manutenções e reparos.

Não se pode olvidar que a Instituição percebe benfeitorias que necessitam ser realizadas, essas que não atrapalham a funcionalidade e promoção dos serviços educacionais prestados, mas que oportunizariam condições e novas perspectivas a seus atores. É de fácil percepção que a Instituição como qualquer outra IES que preocupa e sonha com a promoção de infraestrutura completa e plena, enseja apresentar melhoras significativas, mas, que imprescindivelmente necessita agir de acordo com a disponibilidade de seus proventos.

Um ponto a ser destacada é alusivo ao elevador, que não funciona, devido a obra e reparos que não foram concluídas por problemas na execução da mesma, cabe ressaltar que a Instituição moveu uma ação em desfavor a empresa responsável pela instalação e execução do serviço aguardando a tramitação do processo judicial.

Dentre as conquistas alcançadas pela Faculdade Itapuranga-GO (FAI) e relacionada a esta dimensão, a Instituição recebeu de doação do Poder Executivo Municipal um terreno para a construção de uma sede própria, a parte burocrática e legal para a conclusão de doação está em andamento aguardando votação do Poder Legislativo Municipal.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com objetivo de colaborar com gestores da Instituição em todos os níveis e áreas de atuação e visando aprimoramento de atividades acadêmicas e de gestão, a CPA, com base nos dados coletados na Autoavaliação Institucional de 2018, apresenta ações que se referem a aspectos específicos da Instituição.

Eixo 1 – Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional

As ações relativas a este eixo são direcionadas propriamente para a CPA/FAI. **Ação 1** – Realização de campanha intensa sensibilização e divulgação de seus trabalhos, destacando sua importância através do site da Instituição, nas salas de aula, murais e redes sociais.

Ação 2– Continuidade na divulgação das ações da CPA e dos resultados obtidos, destacando sua importância através do site da Instituição, nas salas

de aula, murais e redes sociais através de um informativo;

Ação 3 –Ações que envolva os professores no processo de sensibilização para as ações realizadas por esta comissão;

Eixo 2 – Quanto ao desenvolvimento Institucional

Ação 4 –Dar continuidade em atividades e momentos que frise a importância do PDI para a comunidade acadêmica. Ofertar curso que promova discussões em grupo fechados;

Ação 5 –Utilizar os meios de comunicação que a Instituição dispõe para promover maior divulgação de ações de Responsabilidade Social efetivadas pela Instituição, a comunidade interna e externa.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Ação 6 – buscar novas proposta de planejamento das atividades extraclasse (visitas técnicas, convenções e seminários);

Ação 7 – Criar oferta de mais cursos de extensão para os discentes dos cursos de graduação visando incentivar a pesquisa;

Ação 8 – Buscar desenvolver pesquisa e ações extensionista que contribuam para a comunidade interna e externa;

Ação 9 –Dar continuidade à Revista Eletrônica da FAI para novas edições e sua qualificação.

Eixo 7 –Políticas de Gestão

Ação 10 –Continuar aprimorando os processos para a melhoria da gestão institucional, de modo que os atores da Instituição possa sentir ainda mais instigados.

Ação 11–Possibilitar capacitação dos funcionários, principalmente do técnico administrativo;

Ação 12 –Incentivar discentes e funcionários técnico administrativos a participar de programas de mestrado/doutorado a fim de contribuir para seu crescimento profissional e também da Instituição;

Ação 13 – Permanecer com as ofertas de promoção que despertem tanto discentes quanto comunidade externa a participar dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Ação 14 –Providenciar a sala individualizada para cada coordenação de

curso;

Ação 15– Resolver pendências relativas à execução da obra do elevador para que o mesmo seja concluído;

Ação 16– Para o intento de melhoras na qualidade do sinal e a baixa velocidade do WiFi exige que sejam feitos investimentos em tecnologia, pois a internet é para os alunos também forma de busca de informações, estudo e pesquisa, assim a dificuldade no acesso aumenta em muito a insatisfação dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAI, tem esforçado para apresentar os dados mais significativos da Instituição que estão relacionados diretamente às dimensões avaliativas. No entanto, durante o percurso do processo de Autoavaliação é possível detectar algumas dificuldades que necessitam e devem ser trabalhadas anteriormente, durante e posteriormente a cada processo, um serviço constante que engloba ações de curto e longo prazo.

Na realização de análises algumas considerações foram tecidas ao longo do relatório, inclusive a análise de adequação entre as ações e as metas do PDI, e em um capítulo próprio foram feitas as recomendações à mantenedora e aos dirigentes. Sabe-se que ainda há muito a se construir, avaliar e desenvolver buscando um Ensino Superior de qualidade. A FAI tem o compromisso de implementar as sugestões da comunidade acadêmica, tornando os resultados da autoavaliação institucional instrumento que auxiliem as tomadas de decisões.

Em suma, o presente relatório visa contribuir para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica, para potencializar os acertos e corrigir os erros. A segurança da importância da avaliação é que esta conduz a um processo de autoanálise, de autocrítica que leva ao desejo de mudança, corroborando para implementar estratégias e metodologias para intervir junto as problemáticas apontadas.

É importante que este processo não seja caracterizado como um processo pronto e acabado, a Comissão Própria de Avaliação tem como atividade e ação

estabelecida o acompanhamento das futuras discussões que possa atender as sugestões de melhorias apontadas pela comunidade acadêmica.

Itapuranga, 29 de março de 2019.
Jonathas Rodrigues Siqueira Costa
Coordenador da CPA/FAI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

CARBONARI NETTO, Antônio. **A cultura da Anhanguera Educacional**: as crenças e valores, o bom professor, a pesquisa e a avaliação institucional como instrumento de melhoria da qualidade. Valinhos, SP: Anhanguera Publicações, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional. A dinâmica do sucesso das organizações**. São Paulo: Thomson, 2004.

DIAS SOBRINHO, José Dias; **Avaliação Institucional, instrumento de qualidade educativa**: a experiência da UNICAMP. IN: DIAS SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton César (Orgs.). Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

MORESI, E. A, D. (Org). **Manual da metodologia da Pesquisa**. Brasília- DF: Universidade Católica de Brasília – UCB. Mar., 2013.



SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro para Relatório de Autoavaliação

Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2014.

ANEXOS

Anexo A

	QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
<p>Prezado (a) administrativo, obrigado por participar de nossa Avaliação Institucional. O objetivo do preenchimento deste questionário é coletar informações que possibilitem análise e contribuam para melhoria de nossa Instituição.</p>		

Administrativo

O que você pensa sobre sua Instituição? Para ir além, a FAI precisa de sua participação.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

“A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação.”

1. No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas pela FAI

seguem essa missão?

- sim não Em parte
 Sem condições de responder
 não tenho conhecimento da missão da FAI

2. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), você:

- Não sabia da existência
 Sabia da existência, mas não conhece o conteúdo.
 Sabia da existência e leu seu conteúdo.

3. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI.

- ruim regular bom ótimo

4. Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição.

- ruim regular bom ótimo

A Responsabilidade Social da Instituição

Com base em sua vivência, avalie como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação a (ao):

5. Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultura e socioeconômico da região (Ex.: projetos de inclusão digital para melhor idade, confecção de brinquedos antigos por reeducandos, empresa Júnior)

- ruim regular bom ótimo

6. Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida como bolsas de estudo, adesão ao PROUNI OU FIES.

- ruim regular bom ótimo

Comunicação com a sociedade

Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação da FAI?

7. Site da Instituição

- Nunca Mensalmente
 Semanalmente Diariamente

8. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico,

telefonemas)

() ruim () regular () bom () ótimo

9. Os meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos) (Ex.: Vestibular, Semana Empreendedora)

() ruim () regular () bom () ótimo

10. Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?

() sim () não
() Em parte () nunca utilizei esse serviço

Políticas de pessoal

Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:

11. Infraestrutura física

() ruim () regular () bom () ótimo

12. Limpeza e manutenção

() ruim () regular () bom () ótimo

13. Relacionamento com os colegas de trabalho

() ruim () regular () bom () ótimo

14. Qualidade dos materiais e equipamentos

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:

15. Oportunidade de participação em cursos e eventos.

() ruim () regular () bom () ótimo

16. Número de cursos oferecidos pela Instituição (cursos de capacitação interna)

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos segmentos:

17. O trabalho das coordenações

() ruim () regular () bom () ótimo

18. O trabalho desempenhado pelos docentes

() ruim () regular () bom () ótimo

19. O trabalho da Diretoria Acadêmica da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

20. O trabalho do Diretor Administrativo

() ruim () regular () bom () ótimo

21. O trabalho do Diretor Geral

() ruim () regular () bom () ótimo

Organização e gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da Instituição, avalie:

22. Atendimento e solução de demandas

() ruim () regular () bom () ótimo

23. Em relação ao Regimento Interno da FAI, você

() não sabia

() sabia da existência, mas nunca leu o conteúdo.

() sabia da existência e leu o seu conteúdo.

Infraestrutura física

Como você avalia:

24. Equipamentos de informática

() ruim () regular () bom

() ótimo () nunca utilizei

25. Internet

() ruim () regular () bom () ótimo

26. Cantina

() ruim () regular () bom () ótimo

27. Segurança

ruim regular bom ótimo

Avalie as condições de acessibilidade

28. Rampas

ruim regular bom ótimo

Elevador

ruim regular bom ótimo
 sem condições para responder

29. Sinalização no chão

ruim regular bom ótimo

Em relação ao espaço de convivência, avalie:

30. Iluminação

ruim regular bom ótimo

31. Limpeza do ambiente

ruim regular bom ótimo

32. Qualidade da Infraestrutura

ruim regular bom ótimo

Avalie as condições de funcionamento da cantina

33. Tamanho do espaço físico

ruim regular bom ótimo

34. Qualidade dos alimentos

ruim regular bom ótimo

35. Variedade dos alimentos

ruim regular bom ótimo

36. Higiene do ambiente

ruim regular bom ótimo

Planejamento e avaliação

37. Os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI?

Sim

- Não
- Em parte
- sem condições para responder

38. Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos em nossa Instituição?

- Sim Não
- Em parte sem condições para responder

Sustentabilidade Financeira



39. Os recursos que a FAI possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade? () Sim

- Não
- Em parte
- Sem condições para responder

40. Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente? () Sim

- Não
- Em parte
- Sem condições para responder

Anexo B

	QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
<p>Prezado (a) docente, obrigado por participar de nossa Avaliação Institucional. O objetivo do preenchimento deste questionário é coletar informações que possibilitem análise e contribua para melhoria de nossa Instituição.</p>		

Docentes

O que você pensa sobre sua Instituição? Para ir além, a FAI precisa de sua participação.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

“A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação.”

1. No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem essa missão?
 sim
 não
 Em parte
 Sem condições de responder
 não tenho conhecimento da missão da FAI
2. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), você:
 Não sabia da existência
 Sabia da existência, mas não conhece o conteúdo.
 Sabia da existência e leu seu conteúdo.
3. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI.
 ruim regular bom ótimo

Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:

11. Infraestrutura física

() ruim () regular () bom () ótimo

12. Limpeza e manutenção

() ruim () regular () bom () ótimo

13. Relacionamento com os colegas de trabalho

() ruim () regular () bom () ótimo

14. Qualidade dos materiais e equipamentos

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:

15. Oportunidade de participação em cursos e eventos.

() ruim () regular () bom () ótimo

16. Número de cursos oferecidos pela Instituição (cursos de capacitação interna)

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos segmentos:

17. O trabalho desempenhado pelas coordenações

() ruim () regular () bom () ótimo

18. O trabalho desempenhado pelos docentes

() ruim () regular () bom () ótimo

19. O trabalho desempenhado pelos funcionários administrativos

() ruim () regular () bom () ótimo

20. O trabalho da Diretoria Acadêmica da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

21. O trabalho do Diretor Administrativo

() ruim () regular () bom () ótimo

22. O trabalho do Diretor Geral

() ruim () regular () bom () ótimo

Organização e gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da Instituição, avalie:

23. Atendimento e solução de demandas

() ruim () regular () bom () ótimo

24. Funcionamento e composição dos colegiados (CONSUP, NDE e colegiados de curso)

() ruim () regular () bom () ótimo

25. Em relação ao Regimento Interno da FAI, você

() não sabia

() sabia da existência, mas nunca leu o conteúdo.

() sabia da existência e leu o seu conteúdo.

Infraestrutura física

Como você avalia:

26. Equipamentos de informática

() ruim () regular () bom () ótimo () nunca utilizei

27. Internet

() ruim () regular () bom () ótimo

28. Cantina

() ruim () regular () bom () ótimo

29. Segurança

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação às salas de aula, avalie:

30. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

31. Qualidade dos móveis

() ruim () regular () bom () ótimo

32. Iluminação

() ruim () regular () bom () ótimo

33. Ventilação de sua sala de aula

() ruim () regular () bom () ótimo

34. Situação dos equipamentos didáticos

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as condições de acessibilidade

35. Rampas

() ruim () regular () bom () ótimo

36. Elevador

() ruim () regular () bom () ótimo () sem condições para responder

37. Sinalização no chão

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação ao espaço de convivência, avalie:

38. Iluminação

() ruim () regular () bom () ótimo

39. Limpeza do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

40. Qualidade da Infraestrutura

() ruim () regular () bom () ótimo

Avalie as condições de funcionamento da cantina

41. Tamanho do espaço físico

() ruim () regular () bom () ótimo

42. Qualidade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo

43. Variedade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo

44. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

Planejamento e avaliação

45. Os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI?

() Sim () Não () Em parte () sem condições para responder

46. Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos em nossa Instituição?

() Sim () Não () Em parte () sem condições para responder

47. Orientação psicopessoal (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico)

() ruim () regular () bom () ótimo

48. O sistema acadêmico Spont Educacional utilizado pela FAI (para lançamento de notas, frequências, conteúdos, disponibilidade de acesso, etc)

() ruim () regular () bom () ótimo

Sustentabilidade Financeira

49. Os recursos que a FAI possui são suficientes para oferecer ensino de qualidade?

() Sim () Não () Em parte () Sem condições para responder



50. Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente?

() Sim () Não () Em parte () Sem condições para responder

51. **Deixe aqui suas críticas, sugestões, elogios ou reclamações!**



Anexo C

	QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
<p>Prezado(a) discente, obrigado por participar dessa Avaliação Institucional. O objetivo do preenchimento deste questionário é coletar informações que possibilitem análise e promova a melhoria de nossa Instituição.</p>		

Peço que identifique somente o curso a que pertence:

Administração Ciências Contábeis Pedagogia

O que você pensa sobre sua Instituição? Para ir além, a FAI precisa de sua participação.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

“A Faculdade Itapuranga, por meio de metodologias ativas e usando os melhores recursos tecnológicos de ensino, tem como missão formar profissionais empreendedores, éticos, comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da cidade de Itapuranga, da região, do Estado de Goiás e do Brasil, com competências para criar soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho e de uma sociedade em constante transformação.”

1. No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas pela FAI seguem essa missão?

- sim
 não
 Em parte
 Sem condições de responder
 não tenho conhecimento da missão da FAI

2. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), você:

- Não sabia da existência
 Sabia da existência, mas não conhece o conteúdo.
 Sabia da existência e leu seu conteúdo.

3. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na condução do processo avaliativo da FAI.

- ruim regular bom ótimo

4. Ações de sensibilização quanto à importância da Autoavaliação para a efetivação de ações de melhoria na Instituição.

() ruim () regular () bom () ótimo

Política para o ensino, pesquisa e extensão. (Políticas acadêmicas)

Em relação ao **Projeto Político Pedagógico de seu curso**, avalie os itens a seguir:

5. Metodologias de ensino

() ruim () regular () bom () ótimo

6. Sistema de avaliação

() ruim () regular () bom () ótimo

7. Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas

() ruim () regular () bom () ótimo

8. Em qual(is) das áreas abaixo você já desenvolveu ou participou de projetos na FAI?

() Ensino () Extensão () Pesquisa () Não participei

Para aqueles que participaram de algum projeto. Como foi o apoio da FAI na realização da sua pesquisa/projeto quanto aos seguintes itens:

9. Meios para divulgação dos resultados da pesquisa/projeto.

() ruim () regular () bom () ótimo

A Responsabilidade Social da Instituição

Com base em sua vivência, avalie como as ações da FAI tem influenciado a qualidade de vida da população local em relação a (ao):

10. Trabalho realizado pela Instituição no desenvolvimento cultura e socioeconômico da região (Ex.: projetos de inclusão digital para melhor idade, confecção de brinquedos antigos por reeducandos, empresa Júnior)

() ruim () regular () bom () ótimo

11. Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida como bolsas de estudo, adesão ao PROUNI OU FIES.

() ruim () regular () bom () ótimo

12. Participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social (Ex.: Trote solidário)

() ruim () regular () bom () ótimo

Comunicação com a sociedade

Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação da FAI?

13. Site da Instituição

() Nunca () Mensalmente

() Semanalmente () Diariamente

14. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, avisos orais em sala, calendários.

() ruim () regular () bom () ótimo

15. Os meios de comunicação para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa (rádio, jornal local, panfletos) (Ex.: Vestibular, Semana Empreendedora)

() ruim () regular () bom () ótimo

16. Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela Ouvidoria?

() sim () não () Em parte () nunca utilizei esse serviço

Políticas de pessoal

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos segmentos:

Em relação ao **coordenador(a) do seu curso**, avalie:

Coordenador(a): _____

17. Conhecimento dos procedimentos administrativos da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

18. Disponibilidade para atendimento

() ruim () regular () bom () ótimo

19. Dedicção para tentar solucionar os problemas

() ruim () regular () bom () ótimo

20. Docentes

() ruim () regular () bom () ótimo

21. Técnico Administrativo

() ruim () regular () bom () ótimo

22. O trabalho da Diretoria Acadêmica da FAI

() ruim () regular () bom () ótimo

23. O trabalho da Diretoria Administrativa

() ruim () regular () bom () ótimo

24. O trabalho da Coordenação de Pesquisa e Extensão

() ruim () regular () bom () ótimo

Organização e gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da Instituição, avalie:

25. Atendimento e solução de demandas () ruim () regular () bom
() ótimo

26. Em relação ao Regimento Interno da FAI, você:

() não sabia da existência.

() sabia da existência, mas nunca leu o conteúdo.

() sabia da existência e leu o seu conteúdo.

Infraestrutura física

Como você avalia:

27. Equipamentos de informática

() ruim 28. () regular () bom () ótimo () nunca utilizei
Internet

() ruim 29. () regular () bom () ótimo
Cantina

() ruim () regular () bom () ótimo

30. Segurança

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação às salas de aula, avalie:

31. Higiene do ambiente

ruim regular bom ótimo

32. Qualidade dos móveis

ruim regular bom ótimo

33. Iluminação

ruim regular bom ótimo

34. Ventilação de sua sala de aula

ruim regular bom ótimo

Avalie as condições de acessibilidade

35. Rampas

ruim regular bom ótimo

36. Elevador

ruim regular bom ótimo sem condições para responder

37. Sinalização no chão

ruim regular bom ótimo

Em relação ao espaço de convivência, avalie:

38. Iluminação

ruim regular bom ótimo

39. Limpeza do ambiente

ruim regular bom ótimo

40. Qualidade da Infraestrutura

ruim regular bom ótimo¹⁰

Avalie as condições de funcionamento da cantina

41. Tamanho do espaço físico

ruim regular bom ótimo

42. Qualidade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo

43. Variedade dos alimentos

() ruim () regular () bom () ótimo

44. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

Em relação ao ambiente da biblioteca, avalie:

45. Privacidade

() ruim () regular () bom () ótimo 46.

Disponibilidade do acervo

() ruim () regular () bom () ótimo

47. Higiene do ambiente

() ruim () regular () bom () ótimo

48. Iluminação

() ruim () regular () bom () ótimo

49. Qualidade dos móveis

() ruim () regular () bom () ótimo

50. Silêncio

() ruim () regular () bom () ótimo

51. Espaço para estudo

() ruim () regular () bom () ótimo

52. Acesso à internet

() ruim () regular () bom () ótimo

Planejamento e avaliação

53. Os resultados dos processos avaliativos são utilizados para melhorar as ações e eventos promovidos pela FAI?

() Sim () Não () Em parte () sem condições para responder

54. Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos em nossa Instituição?

() Sim () Não () Em parte () sem condições para responder

Políticas de atendimento aos discentes, avalie:

55. A oferta de atividades de Monitoria de disciplinas de graduação aos estudantes

() ruim () regular () bom () ótimo

56. Orientação psicopessoal (NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico)

() ruim () regular () bom () ótimo

57. Recepção de calouros (Aula Inaugural/Trote Solidário)

() ruim () regular () bom () ótimo

58. O sistema acadêmico spont utilizado pela FAI (divulgação de notas, disponibilidade de acesso, etc)

() ruim () regular () bom () ótimo

59. O manual do aluno disponibilizado no início do semestre

() ruim () regular () bom () ótimo

60. Deixe aqui suas críticas, sugestões, elogios ou reclamações!

Anexo D

() Sim

Avaliação do Corpo Docente

() Não

() Em parte

Professora(a): _____

() sem condições para responder

1. Apresenta o plano de ensino e plano de aula a ser seguido na disciplina?

() Sim

() Não

() Em parte

() sem condições para responder

4. A elaboração das avaliações corresponde em conteúdo e nível de dificuldade da matéria lecionada

() Sim

() Não

() Em parte

() sem condições para responder

2. Domínio do conteúdo

() ruim

() regular

() bom

() ótimo

5. Clareza na comunicação verbal

() ruim

() regular

() bom

() ótimo

3. Orienta previamente os alunos sobre as datas e formas de todas as avaliações

6. Estimula o desenvolvimento do
senso crítico do aluno diante dos
conteúdos trabalhados

- () ruim
- () regular
- () bom
- () ótimo

7. Relacionamento com os alunos

- () ruim
- () regular
- () bom
- () ótimo

8. Comportamento emocional
adequado à sala de aula

- () ruim
- () regular
- () bom
- () ótimo

9. Cumpre o horário previsto para as
aulas

- () ruim
- () regular
- () bom
- () ótimo